

"NÃO ME ATEMORIZA A ONDA DE EXPLORAÇÕES QUE A MINHA INVESTIDURA VEM DESPERTANDO EM DETERMINADOS CÍRCULOS POLÍTICOS, AOS QUAIS RESPONDEREI MUITO MAIS COM ATOS QUE COM PALAVRAS". (Do discurso de posse do Ministro João Goulart)



FOTOGRAFIA RECENTE DOS SETE TRIPULANTES DO "CONSTELLATION" DA PANAIR. SETE VIDAS JOVENS E PROMISSORAS SACRIFICADAS NA TREMENDA E INJUSTIFICÁVEL TRAGÉDIA DE ANTEONTEM

DETALHE EMOCIONANTE NO DESASTRE DO «CONSTELLATION»:

PROCURAVAM O CORPO CARBONIZADO DO FILHO ENTRE OS DESTROÇOS DO AVIÃO

Continúa a Panair a enlutar as famílias com seus «Esquifes Aéreos» — A nova tragédia de São Paulo emociona tôda a Nação — Chegaram ontem a noite os corpos das vítimas

(TEXTO NA PAGINA 5)

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1953 — N.º 137

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

BOM DIA

VEREADOR GLADSTONE DE MELO

Bom dia, professor Gladstone Chaves de Melo! Este nosso «bom dia», professor, não envolve qualquer desprimor à sua personalidade. Mas, o fato, é que o seu cargo é mesmo professoral, de palmatória em punha, a distribuir bofetões, a torto e a

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



ABSOLVIÇÃO para Elvira Pagã

Favorável à «rainha da mata» o pronunciamento do Juiz

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



Elvira Pagã

FALSIFICOU UM CHEQUE DE 200 MIL CRUZEIROS

Prêso o vigarista quando tentava receber a importância no «guichet» do Banco

(TEXTO NA PAGINA 12)



A noite, até os passageiros das barcas faziam greve

NENHUM AUMENTO DE FRETE PARA ATENDER AOS GREVISTAS

Hoje, no Sindicato dos Armadores, reunião entre os representantes do Governo e os grevistas

(TEXTO NA PAGINA 11)

TOMARAM POSSE ONTEM OS MINISTROS DO TRABALHO E DA FAZENDA

(TEXTO NA PAGINA 2)



O Ministro João Goulart cumprimentado pelo Prefeito Caracóp e, em baixo, o Ministro Osvaldo Aranha no instante da posse

GRATIS CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Traque SEIS CUPÔES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

GAZETA DE NOTÍCIAS CONCURSO SÉRIE K

OFERTA DE J. Isnard & Cia. Ltda.

Prêmios: Arno Crosley, Pluma, Hércules

O SORTEIO DA SÉRIE K SERÁ REALIZADO A 4 DE JULHO DE 1953 NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas, nesta fase de remodelação ministerial, reclamada pelos anseios do povo, corria não só na ação dos seus novos auxiliares, como também na compreensão de todos os brasileiros de boa-vontade. Ele mesmo chegou à conclusão de que o chamado "Ministério de Experiência" acabou não correspondendo à expectativa geral.

O povo, que elevou Vargas ao poder e que o acompanhou até o Catete, mais uma vez confia no seu bom-senso e no seu incontestável patriotismo. Não foi para atender a injunções políticas e a interesses subterâneos que o Chefe do Governo resolveu enfrentar a necessidade da remodelação. Foi isto sim, para atender ao chamado do espírito patriótico que nunca o abandonou, nas boas e nas más horas.

Os opositores sistemáticos, que ainda antes de tomarem posse os novos Ministros, já ensaiam as suas coturneiras arremetidas contra a atitude do Presidente da República, ficarão, como sempre, desmoralizados. Acabarão pregando no deserto, porque Vargas irá desmascará-los mais uma vez.

O Brasil confia em Vargas e isto basta!

JOSE AMÉRICO NO CATETE

O Ministro José Américo, esteve na tarde de ontem, no Palácio do Catete, avistando-se com o Presidente da República.

Demarcou-se o novo titular da Viação em sua entrevista com o senhor Getúlio Vargas. Giseu o encontrou entre o Chefe do Governo e o seu colaborador naquela pasta, sobre problemas afins à mesma.

VARGAS E A GREVE DOS MARÍTIMOS

Informando sobre o desenvolvimento da greve dos marítimos, avisou-se no Catete com o Presidente Vargas, o titular da pasta da Marinha. Acentuou o Ministro Renato Gullberg as providências que foram tomadas no sentido de assegurar, tanto quanto possível, a regularidade dos transportes na Guanhara.

Vargas agiu decisivamente para que haja uma solução honesta do importante problema que afeta inclusive uma parte da economia nacional.

CÂMARA FEDERAL

Aprovado o apelo ao Presidente Eisenhower — Mercado livre para o café — Passe livre para jornalistas



Campos Verga

Aberta a sessão às 14 horas sob a presidência do sr. José Augusto, usaram a palavra os seguintes deputados:

Manuel Ribas (PTB-Paraná), mostrando a necessidade de construção de uma ponte na ferrovia paranaense, ligando os municípios de Marauelândia a União da Vitória.

Vasconcelos Costa (PSP-Minas Gerais) teceu considerações sobre o projeto de lei que altera dispositivos da Lei de Acidentes do Trabalho, concluindo pela preferência da livre-concorrência entre companhias e autarquias que operem em acidentes do trabalho.

Waldemar Rupp (UDN-Santa Catarina), sugerindo a instalação de um batalhão de fronteira no Chapeão, para guarnecer aquela região.

Adolfo Moreira (PRT-D. Federal), protestando contra o emprego de força armada para coação dos marítimos que trabalham na Cantareira e Frotas Cariores.

Medeiros Neto (PSD-Alagoas), pedindo maiores dotações orçamentárias para construção de escola profissional em Alagoas.

Frota Aguiar (PTB-D. Federal), lê telegrama recebido de entidade carioca, apoiando a emenda constitucional que dá autonomia para o Distrito Federal.

Celso Pechanha (PTB-Rio de Janeiro), apelo ao chefe do Executivo para estudar o problema, que lhe foi enviado pela Associação Fluminense de Plantadores da Cana.

CAMPOS VERGAL (PSP-São Paulo), — No grande expediente, análise a situação do comércio do café e sugere a inclusão do café no mercado livre.

Foi aprovado requerimento que autoriza a Câmara dos Deputados se dirigir ao Presidente dos Estados Unidos da América, no sentido de usar os poderes de clemência para com o casal Rosenberg, evitando sua execução.

Continua a discussão do Orçamento Geral da República.

BENJAMIN FARAH (P.S.P. — Distrito Federal) — Apresenta projeto de lei autorizando cessão de passe livre para os jornalistas profissionais.

ARMANDO FALCÃO (P.S.D. — Ceará) — Requerimento ao Ministro das Relações Exteriores para que informe por que até a presente data não foi dado o amparo constitucional, nem abono de emergência, ou salário-família e gratificações fundamentais aos servidores da Comissão

A CLAQUE DE CLEOFAS

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, dentre outros, os seguintes telegramas:

"Recife — Por motivo de notícias veiculadas na imprensa sobre a substituição do Ministro João Cleofas, os agricultores apelam para V. Exa. no sentido de não privar Pernambuco do ministro que vem executando o plano de V. Exa. levando aos humildes lavradores a mecanização, adubos, sementes, e vendendo tratores e equipamentos agrícolas a preços de custo e a longo prazo, acessíveis aos modestos lavradores. A leal atuação do Ministro João Cleofas, através de medidas práticas e eficientes tem levado a tábua a agricultura, principalmente no Nordeste assolado pela seca, o assistência prometida por V. Exa. quando percorreu o Brasil em memorável campanha presidencial. Respeitosas saudações (a) Ernesto Pereira Lima, presidente da Associação dos Agricultores de Pernambuco."

INAUGURADO O HOSPITAL AGAMEMNON MAGALHÃES

O Presidente da República recebeu mais a seguinte comunicação: "Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que o Instituto dos Industriários, cumprindo programa de V. Exa. no sentido de proporcionar assistência médica a todos os industriários brasileiros, inaugurou domingo, 14 do corrente, em Recife, Pernambuco, o Hospital Agamemnon Magalhães, com capacidade para realização de 600 intervenções cirúrgicas mensalmente. Respeitosas saudações (a) Afonso César, presidente do IAPI."

A QUALIDADE DE PECUARISTA DO DEVEDOR

O Procurador Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, exarando parecer no recurso extraordinário do Distrito Federal, sendo recorrente Dionísio de Farias Maia e recorrido o Banco do Brasil S. A., disse que tendo sido negada a qualidade de pecuarista no devedor, em processo judicial de moratória, que transitou em julgado não poderia este renovar os mesmos argumentos e solicitar o reexame das provas já discutidas e apreciadas por ocasião daquele processo.

DIÁRIA DE SAÚDE PARA OFICIAIS MÉDICOS

A Comissão Interministerial Interpretadora do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, tendo estudado, por solicitação do Ministro da Guerra, a questão das diárias de saúde aos oficiais médicos, não previstos naquele código, declarou em resposta ao chefe do Exército, depois de uma série de considerações sobre o assunto: "Em vista do exposto esta Comissão declara que sobre a concessão de diárias de saúde, falcete competência a este órgão para adotar uma interpretação com teor dádica com o ponto de vista do diretor de Saúde, pois equivaleria a muito se distanciar do que fora concedido através do Código. Seria preferível que tais benefícios fossem a concessão dessa vantagem, tão justa e imprescindível aos médicos militares como acertadamente diz a referida autoridade. É um objetivo justo a ser tentado, certamente, através da abertura revisão do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares."

NOVO CATEDRÁTICO DA E.N.B.A.

A Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, sob a presidência do Rector da Universidade do Brasil, deu posse, ontem, ao professor Lucas Mayerhofer, como catedrático de Arquitetura Analítica da mesma Escola.

SENADO

A reforma ministerial e a insatisfação reinante nos grandes partidos — Abono para vários servidores — Redação final ao projeto da Petrobrás

O Senado realizou, hoje, uma sessão curta, com apenas dois oradores da hora do expediente. O sr. Ezequias da Rocha referiu-se à reforma ministerial e à insatisfação que reina nos grandes partidos. Enumerou em seguida a desconfiança que lavra entre as empresas particulares, aludiu a greve dos marítimos, citou os escândalos em curso, a corrupção, o caos, a desmoralização generalizada. Reportou-se a um artigo do sr. Macedo Soares sobre Nossa Senhora de Fátima em que salienta o que nos está faltando são os modos de viver as tradições dos nossos maiores, na conformidade com os ideais morais que proclamam a lei do sacrifício e do cumprimento do dever. Concluiu dizendo que não basta a reforma ministerial para salvar o país. Precisamos realizar, urgentemente, uma reforma moral, uma reforma de costumes.

O sr. Vivaldo Lima, do PTB do Amazonas, também discursou sobre a reforma. Leu um editorial do "Globo", publicado ontem, elogiando a atuação de sr. Segadas Viana, à frente do Ministério do Trabalho. E fez votos para que o sr. Jango Goulart siga a mesma linha de operosidade do seu antecessor.

Foi aprovado o projeto que estabelece o abono de emergência e salário-família aos servidores das Secretarias do Tribunal de Contas da União, do Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunais Regionais do Trabalho, Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Juizes de Menores e Acidentes no Trabalho, Juri dos Crimes contra a Economia Popular, no Distrito Federal e aos servidores da Justiça que percebam do Tesouro Nacional.

Foi aprovada ainda a redação final das emendas do Senado ao Projeto da Petrobrás.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

O sr. Marcondes Filho convocou o Congresso para reunião

9.º ANIVERSÁRIO DA CIA. ESPECIAL

Comemora, hoje, seu 9.º aniversário de criação, a Companhia Especial de Manutenção. As festividades terão início às 8 horas, devendo estar presentes altas autoridades militares.

PROCLAMADA A REPÚBLICA NO EGITO

CAIRO, 18 — (AFP) — Foi hoje oficialmente proclamada a República no Egito. O general Naguib é o primeiro presidente da nova república.



Ezequias da Rocha

conjunta no dia 13 de julho próximo, a fim de apreciar o veto parcial oposto pelo Presidente da República ao Plano Nacional de Carvão.

DIPLOMATAS VISITAM VOLTA REDONDA

Representantes de três nações estrangeiras visitarão hoje a Usina de Volta Redonda.

São eles os Embaixadores da Jugoslávia e Índia. Respetivamente os srs. Ivan Veyvoda e Sua Alteza o Rajá Jogender Sem Mandi, os quais acompanhar-se-ão de suas esposas, sendo a do representante indiano Sua Alteza a Rani Kusum Kumari de Mandi, e o Ministro da Grécia e sr. Georges B. Rapsamblis.

Acompanhando os representantes diplomáticos seguiram ainda o 1.º Secretário da Embaixada da Índia, o Conselheiro Comercial da Jugoslávia e outros diplomatas, entre os quais o Adido de Informações da Embaixada da Índia e o correspondente da agência Jugoslava de notícias "Tanjug" e o jornalista daquele país, sr. Josa Almal. Além destes faz parte da comitiva o Diretor da empresa Centroprom — Import-Export, de Belgrado, sr. Safet Hazić.

Os visitantes regressarão hoje mesmo.

Tomaram posse ontem os Ministros do Trabalho e da Fazenda

Grandes manifestações trabalhistas a João Goulart

Perante o chefe do gabinete civil da presidência da República, embaixador Lourival Fontes, representante na ocasião o presidente Getúlio Vargas, tomou posse ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, do cargo de ministro da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha.

Achavam-se presentes, além do general Caetano de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, o prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcílio Cardoso, membros dos Gabinetes Civil e Militar, outras autoridades e jornalistas.

O embaixador Lourival Fontes ao dar posse ao sr. Oswaldo Aranha leu o termo que em sequência foi assinado pelo novo ministro.

"SERVIR AO BRASIL SEM DELE ME SERVIR"

Depois de receber cumprimentos das pessoas presentes, o sr. Oswaldo Aranha fez suas primeiras declarações aos jornalistas. Inicialmente, disse que após 20 anos a sua gestao na pasta da Fazenda, jamais podia imaginar que voltasse a exercer esse mesmo cargo, como auxi-

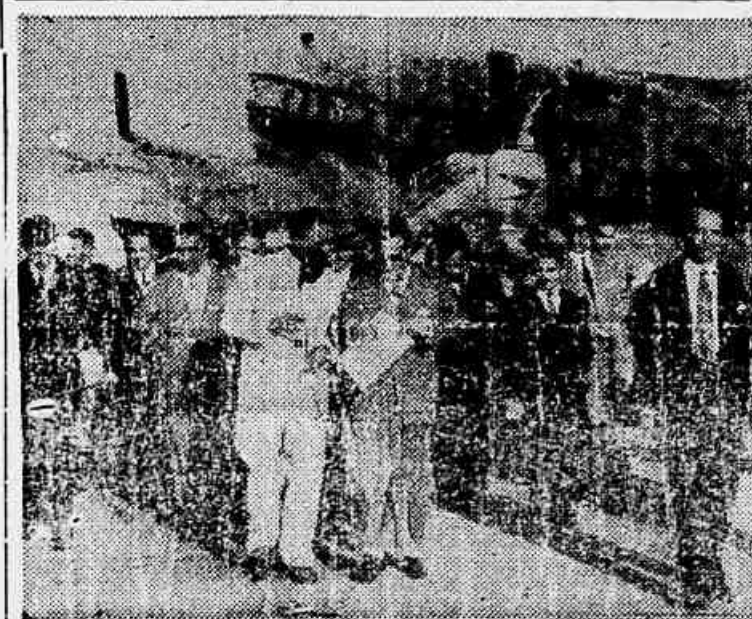
liar direto do Presidente Getúlio Vargas, a quem, aliás, está ligado por laços de amizade, fortalecidos através de todas as vicissitudes da vida política brasileira.

Concluindo a sua rápida declaração, frisou o novo ministro: "O povo brasileiro pode estar certo de que no Ministério da Fazenda, como em todas as funções que exercei durante a minha vida, procurarei servir ao Brasil sem dele me servir."

TRANSMISSÃO DO CARGO

A 15 horas, realizou-se no 10.º andar do Ministério da Fazenda, a solenidade de transmissão do cargo, a qual contou com a presença de altas autoridades e de grande número de pessoas, representantes de todas as classes sociais. O general Caetano de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência, representou o Presidente Getúlio Vargas. Compareceram também oficiais, senadores, deputados, diretores de repartição e amigos do novo ministro.

Felou, inicialmente, o sr. Norcio Lafer, fazendo a entrega da pasta ao seu substituto. O (Conclui na pag. 8)



REPRESENTANTES SINDICAIS GAÚCHOS NA POSSE DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO — Viajando por via aérea, chegou ontem ao Rio, às 15.30 horas, procedente de Porto Alegre, uma caravana de quarenta representantes de todos os sindicatos e federações sul-riograndenses, chefiada pelo Sr. Nonato Leal, para assistir à solenidade de posse do novo ministro do Trabalho, Sr. João Goulart. Ao desembarque dos delegados sindicais gaúchos, que se realizou no Aeroporto Santos Dumont, compareceram numerosas líderes sindicais desta Capital. A grande festa em respeito do desembarque

De PRIMEIRA MÃO

O DISCURSO DE JOÃO GOULART

A ascensão de João Goulart ao Ministério do Trabalho, hoje a pasta por assim dizer eminentemente política, a chave do progresso e dos próprios destinos democráticos do país, representa, sobretudo, a maior vitória da jovem geração de depois de 30. É a mocidade brasileira, firmando-se na defesa e na luta pelos postulados cívicos e sociais que informam a Revolução. Não podem evidentemente compreender ou sentir tal movimento os reacionários de todos os matizes, os eternos acadêmicos do "beau vieux temps" em que a questão social era "um caso de polícia", os decadentes, enfim.

Aos trinta e poucos anos de idade, o Ministro do Trabalho ontem empossado, é já, por muitos e conhecidos, corajoso atos, uma afirmação de líder, de batalhador, de organizador democrático. Contra ele não podia deixar de levantar-se, agora mais do que nunca, o reacionarismo sulcador das legítimas reivindicações das classes trabalhadoras e assalariadas. Daí a origem desse pobre e torpe boato, dessa melancólica exploração, com que se associou que a nomeação de João Goulart constituiria preparativos para um "golpe".

Golpe, sim, contra os inimigos do Povo, contra os verdadeiros inimigos das instituições e princípios que a Constituição de 1946 consagra, consagrando o Direito Social e Econômico assegurado ao Brasil pela legislação trabalhista de Getúlio Vargas.

O respeito ao regime vigente não poderia ter melhor intérprete que o jovem Ministro do Trabalho em seu memorável discurso de ontem à tarde. Acentuando nessa oração ser ele um soldado na defesa dos interesses dos trabalhadores, na conquista ordenada da Justiça Social, na arregimentação imediata do proletariado através dos Sindicatos, João Goulart mostrou-se como sempre atento às maiores esperanças das massas populares do Brasil. Esperanças que são, igualmente, consócio disse o novo titular, no término do pelagismo, no fim dos gastos e orgias com os dinheiros dos trabalhadores, no fechamento das portas do Ministério e falsos líderes operários ou patronais, inimigos autênticos da pacífica evolução política nacional.

Somente não compreendem palavras tão cristalinas, corajosas e cheias de fé no Brasil, como as do discurso de ontem, os que ainda não quiseram, repetidos, ou não puderam compreender o ensinamento amplo e profundo da vitória eleitoral de 1950.

HOJE A POSSE

DE JOSÉ AMÉRICO

O Sr. José Américo de Almeida, novo Ministro da Viação, tomará posse hoje. Já se acha escolhido o chefe de seu Gabinete, que será o Sr. Fernando Brandão.

Deverão permanecer em seus postos, — comentava-se ontem nos círculos políticos e administrativos — o Sr. Hildebrando de Góis, Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e o Coronel Gerardo Lemos do Amaral, Diretor do D.C.T.

SIMÕES PEDIU DEMISSÃO

Finalmente! Ontem, à noite, com efeito, transmitiu-se a Franco Franco e seguinte telegrama:

Paris — Anuncia-se, nos meios brasileiros de Paris, que o senhor Simões Filho, Ministro da Educação e Saúde do Brasil, que se acha presentemente nesta Capital, teria, no quadro da reforma ministerial que se está efetuando no Rio de Janeiro, dirigido ao Presidente Vargas seu pedido de demissão.

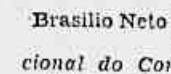
RECONHECE O BRASIL O GOVERNO COLOMBIANO

Foi ontem anunciado oficialmente o reconhecimento pelo Brasil do novo Governo ora instituído na Colômbia por efeito de um golpe de Estado dirigido pelo Ministro da Guerra, General Penillos.



João Goulart

Focalizamos hoje, nesta coluna, o nome de mais uma nulidade nacional: do sr. Brásilio Machado Neto, guindado, não se sabe até hoje por que artes do demônio, ao elevado cargo (que não sabe, nem pode honrar) de Presidente da Confederação Nacional do Comércio.



Brásilio Machado Neto

Este homem de poucas luzes e muitas vaidades, que vive das glórias e da tradição de um brasileiro realmente grande — o seu avô Brásilio Machado — até hoje não deu de si uma prova de eficiência e de patriotismo.

Como o único fim de amparar o seu "prestígio" de "maior administrador do Brasil", o sr. Brásilio Machado Neto fundou na "sua" Confederação um pequeno "DIP". E esse pernicioso e mentiroso órgão de divulgação nada mais faz do que espalhar por todos os cantos, principalmente pelas redações dos jornais, a propaganda de seus "feitos inimitáveis". São boletins mimeografados que, de todas as maneiras, endossam o seu nome, as suas sugestões, os seus conselhos e as suas tiradas acarianas.

Não entendendo do "metier", não poderia ele fazer, mesmo, grande coisa. Mas que ao menos ficasse quieto no seu canto, ruminando aquela mediocridade encanadora, mal coberta pelo manto diáfano de sua "fina" educação.

Seu lugar, francamente, não é na Presidência de uma organização que já teve à sua frente figura dinâmica, expressiva, digna e altamente estimada, como é o sr. João Daudt d'Oliveira.

Brásilio Machado Neto, que carrega um nome tão ilustre sem saber o que fazer dele, melhor estaria à testa de um estabelecimento comercial modesto. (Conclui na 4ª página)



(O Sr. Simões Filho afirma, de Paris, que ainda não solicitou exoneração do cargo de Ministro.)

De Paris, onde passeia, Simões Filho declarou: Que de nada ele receia, e ainda não se exonerou!

FUNERAL DE UMA POLÍTICA

ANDAM muito assustados certos comentadores políticos com o novo ministério organizado pelo Presidente Getúlio, que não teria a mais leve vinculação com as correntes políticas do Brasil. Além disso, teria sido organizado com o mais completo desconhecimento dos Governadores, nem ouvidos, nem consultados. Para esses comentadores isso significa que o Executivo Federal quis dar mostra de autocracia e que acabará desautorado, sem apoio da Nação. Em resumo: os Governadores e os partidos não apoiarão doravante o Sr. Getúlio Vargas, que os não consultou para a sua reforma.

Mas a verdade é muito outra, e o Presidente da República não tinha porque conversar antes com os chefes dos executivos estaduais para decidir de um problema exclusivamente seu, como o é o dos secretários desses mesmos Governadores. Nenhum deles jamais veio ao Catete consultar sobre a escolha que pretendia fazer para esse ou aquele setor, e nunca o Presidente Getúlio pensou no assunto em termos tais. Quanto aos partidos políticos, a questão se resume em uma interpretação a capricho, para incompatibilizar o Chefe da Nação com as correntes partidárias. Os partidos têm interferência direta e ponderável através do Congresso, de seu Poder, e jamais através do Executivo, e não fôra assim, andaríamos com um arremedo de parlamentarismo, que não seria do gosto do Sr. Raul Pila, muito menos dos próprios presidencialistas chefiados pelo Sr. Gustavo Capanema.

Não cabia aos partidos, nessa altura dos acontecimentos, depois dos eventos de 1950, quando deram o ministério de então, impor nomes ao Executivo, nem tampouco pretenderem o domínio do mesmo através de novas indicações. Cabia somente ao Presidente da República a ação no caso, já que se os partidos têm algo para fazer, dizer, que o façam por intermédio de seu Poder, essencialmente um Poder político, fundamentalmente um Poder liberto no mais amplo sentido, até mesmo de se manter uniforme em seus pontos de vista. Sendo um Poder dessa natureza, por que se pretender desautorado ou deixado à margem em matéria que jamais foi de sua competência? Evidentemente tem de haver harmonia entre os três, mas isso não significa senão aquela apregoada independência. E' esta que querem derrubar agora, com a indébita acusação ao Presidente Getúlio de que não consultou os partidos para formar o ministério. Esses comentadores, se conhecessem um pouco mais de Direito Constitucional e de História Política, não incorreriam em tolices tão grandes, da mesma maneira, se tivessem conhecimento de nossa evolução republicana e seus fastos dias e nefastos, não falaria no abandono a que teriam sido deixados os Governadores. E não falaria no assunto senão para aplaudir a independência do Executivo, independência que significou formidável vitória do Brasil: realizar o funeral da odiosa política dos Governadores, desde a formação do ministério, para que se conclua na sucessão presidencial, marcada de vícios que somente o Sr. Getúlio Vargas, com sua ação pessoal, vem tornando algo de efetivamente democrático e feito de substância nacional com os partidos políticos.

Muito acertadamente andou o Presidente Getúlio não formando o ministério à base dos Governadores, porque seria uma autêntica "capitis diminutio" para o Executivo ficar atendendo injunções dos Estados, que ao final, não se responsabilizariam, como não se responsabilizaram no passado recente, pelos desacertos dos ministros escolhidos em 1950. Se toda a responsabilidade

(Conclui na pág. 3)

Pra Seu GOVERNO

DIALOGO IMPOSSÍVEL

(Charge de Michel Simão)



Geraldo Rocha — O Rafael promete contar a tua vida, meu bem.
Chato — A tua, também, já deve estar programada para muito breve, querido...



O «Show» do cafézinho

MANCIO TEIXEIRA

O "cafézinho" val subir de preço. Passará a ser vendido a oitenta centavos. Essa bebida predileta do carioca, de quando em quando, aumenta no custo. Pelo andar da carruagem, ninguém poderá ficar surpreso se, daqui a um ano, o cafézinho elevar-se para dois cruzeiros. Na verdade, os proprietários de cafés e botequins fundamentam a necessidade da majoração na alta do preço do café moído, verificada no ano passado. E' necessário, entretanto, lembrar que por ocasião do aumento de 60 centavos, esses proprietários, sempre infelizes, mas bem lampeiros nos lucros do seu comércio, alegavam que seriam obrigados a fechar as portas, se, por acaso, não fossem atendidos nas suas pretensões. O resultado dessa ameaça foi positivo, logrou êxito. Os responsáveis pelos setores destinados a reprimir a elevação do custo da vida ficaram de calças na mão; condescenderam, embora o povo se mostrasse desfavorável à nova tosquia. O povo pouco se importava se os proprietários de "cafés" fechassem as portas e fossem apanhar caranguejos no porto de Maria Augu, para vender nas feiras. Eu mesmo escrevi uma crônica nestas colunas declarando que ia substituir o café pelo chá de erva cidreira — era de grande efeito medicinal que me vem sendo útil agora, como preservativo da gripe.

O que mais se torna curioso, nesta questão do aumento do café para 80 centavos, é o critério adotado pela COFAP para satisfazer interesses dos proprietários de "cafés" em pé e de cadeira. Um critério sui-generis que absolutamente não se ajusta à situação em que vive e padecer o povo. A COFAP como sempre, aquiesceu no aumento, em face da nova ameaça de encerramento das portas, com a greve da especulação. Aquiesceu, desde que os senhores proprietários operem transformações cenográficas nos seus estabelecimentos: coloquem gás neon em vez de lâmpadas elétricas e sirvam à freguesia o café, em xícaras de fina louça. Absurdo e extravagante critério de cabo de esquadra. A COFAP não ficou, desta vez, de calças na mão, mas encontrou uma tangente para prestigiar a ganância dos comerciantes e desfavorecer a bolsa do povo. Em suma, para encurtar a conversa, o gás neon e a louçaria selecionada vão ser pagos com o sacrifício dos consumidores, e os proprietários de cafés terão ainda lucros bem vantajosos, que lhes darão, além de outras penúrias boas, os prazeres de um passeio à Europa.

Não é de admirar se a COFAP, amanhã, voltar a conceder novo aumento dos exploradores da rubiácea, condicionando-o a outro sistema do seu agrado: — xicaras de cristal da Boêmia, bambinelas de seda cara e banda de música para espavorir as tristezas do povo. Mas, convenhamos, tudo isto é um "show".

Aconteceu

M mais de uma ocasião, tivemos ensejo de afirmar que o corte de energia poderia causar uma reação legal contra a medida, alcançando em cheio a Comissão de Racionamento. Estávamos certos, pois a legislação que rege o assunto não garante esse direito àquela Comissão, que agiu sem apoio legal para fazer valer sua decisão. E tanto era verdade, que o proprietário de uma bomba de gasolina, tendo sua energia cortada, por excesso de consumo, impetrou mandado de segurança e foi-lhe concedida a medida liminar, sem discussão. Em sua sentença, afirmou o magistrado que a Comissão de Racionamento não tem direito e nem poder para cortar a luz ou a força de qualquer consumidor, seja ele comerciante ou de simples residência. Para nós, que sempre consideramos uma violência o corte, não causou sur-

presa a concessão do mandado de segurança, mais do que certo e justo.

Afinal de contas, ninguém orbanja luz e força por prazer, em uma hora dessas. Se consome mais é porque precisa. De mais a mais, outra deveria ser a política na questão. Mas conduziram o assunto à valentona, esquecidos de que o Brasil vive em ambiente democrático e que tem uma Constituição e Códigos em vigor. Aconteceu o previsto e por culpa dos próprios mentores da questão. Afinal, o consumidor não é um moleque para ser tratado como o tem querido tratar aqueles que controlam e são donos do assunto. Ai está a lição; e já é tempo de se repensar a lei no país, os direitos do cidadão, e não se pensar que se lhe pode mudar o regime de vida pelo simples fato de consumir mais ou menos luz ou força, deixando-as às escaras, quando cupa jamais lhe coube pela escassez.



MEU DESPACHO COM DOUTOR GETULIO

— «Doutor Getúlio, o seu show não é de briga, não é de briga, francamente, é de amargar...»
— «Ora essa, Cognac, por que o dizes?...»
— «Então, os Ministros, coitados, Doutor Getúlio, o senhor ainda acha pou...? Então isso é coisa que se faça?»
— Nosso chefe caiu na gargalhada.
— «O emperizado láter, o Cleofas...» — sublinhou...
— «Saíram muito bem, Cognac...»
— «Claro, Excelência, claro que eles saíram muito bem... Como se arruam... O Souza Lima, também, que chefe de família presidente! E o Simões Filho, como comeu alto! Cóguela resitente, Doutor Getúlio, que guala?»
— Novas e gostosas gargalhadas do Presidente, em ora depois ficasse meio pensativo...

— «Digo resitente porque, como o senhor sabe, o simpatia barbeira baiano a da não se convenceu que está demitido. Veja só, como esses espíritos gu não querem desincarnar, de tão presos que estão à matéria...»
— O mesmo, afirma-se, acontece com o desventurado Cleofas, que está querendo intrigar V. Excia. com o governador Etevíno Lima, uma boa bisca, por sinal...
— «Esse Cognac...»
— «Pois o senhor não não soube, Doutor Getúlio? O Cleofas até telegrafou para o Simões Filho lá em Paris, dizendo que estava também aprendendo a língua francesa só para se divertirem os dois juntos, em Montmartre!»
— «E o Simões, Cognac, que foi que respondeu?»
— «O Simões, cavaleiro, respondeu que Cleofas devia, imediatamente, ser menos livreco e mais prático. Deixasse o Ministério e, como ele, Simões, viajasse para Paris, a exercer o idioma «in loco» E' que...»
— Doutor Getúlio não me deixou terminar:
— «Vai-te embora, frade descarado! Hoje não tem mais despacho...»
— Mas riudo a valer...

Custo histórico

CONTINUAMOS a discutir o problema do custo histórico, sobretudo quando se trata de desapropriar para atender ao interesse público, da ordem social. Até agora, a reação se tem mantido discreta, mas ao que tudo indica, sairá dessa tranquilidade para se fazer sentida e agitada. A Justiça, nesse sentido, tem sido um estimulante científico, pois vem corrigindo os abusos do Poder Público que entende do pagar pela desapropriação feita, o mínimo possível, forçando a adoção do critério do custo histórico, como se fosse possível, na hora que passa, voltar atrás no regime socio-econômico, de uma sociedade baseada no capital e no trabalho, àquele princípio. Claro que as classes conservadoras têm razão de agir contra o custo histórico e de negá-lo quando menos é aconselhável a sua imposição: na hora de se desapropriar.

Poderemos aceitar a tese do custo histórico para tudo, menos para as indenizações para efeito de desapropriações, e só podemos louvar a atitude de certos círculos contra os abusos da autoridade pública, que felizmente, vêm sendo corrigidos e contidos pela Justiça, em sucessivos julgados. Como recurso para depreciar, não melhor; como meio de enriquecimento ilícito, excelente em determinados casos; mas como processo de equilíbrio socio-econômico, um erro, uma ameaça de consequências imprevisíveis.



O otimismo do Simões ao viajar para Paris...



DE

camarote

CLAUDIA RODRIGUES

De conformidade com o que eu previa. João Cleofas de Oliveira Duro está agarrando-se à pasta da Agricultura, cantando o "daqui não saio, daqui ninguém me tira". Cleofas julga-se, assim, mais nobre e eficiente que seus antigos colegas de ministério.

Quando, na realidade, é a pior figura do mal-fadado Ministério de Experiência.

"BIG STAR" JENNY

Jenny Pimentel de Borba está excelente na seção "Binóculo", da invicta GAZETA DE NOTÍCIAS. A encantadora romancista de "Brazo" conquistou assim de roldão o primeiro lugar entre os cronistas mundanos cariocas. O "Binóculo" voltou a abafar, não há dúvida, como nos seus grandes, nos seus maiores tempos, graças à Big Star Jenny Pimentel de Borba. Parabéns, querida, por mais essa grande vitória.

COMEÇOU ACERTANDO

Ontem, na posse de Jango Goulart, o sempre bem informado Flávio Maranhão dizia-me que um dos primeiros atos do inteligente líder trabalhista no Ministério do Trabalho, será a indicação do médico Nelson Schustas para substituir Guilherme Maquias na direção do SAMDU.

Verifico, assim, que Jango começa acertando. Não é sem razão que Hila Maille recorreu um retrato do simpático Ministro, para colocá-lo entre suas preciosidades. Antes assim!

DIALOGO

Em frente à ABI, conversavam, ontem, o Woldemar Bombonani e o coronel Amílcar D... e capazi

Menezes. Este dizia: — «Está tudo ótimo. Tudo azul.» E aquele replicou: — «Azul é ótimo para você, que tem tudo. Mas pergunte às abóboras se elas querem alguma coisa comigo...»

CHOROU

Informa certo vespertino desta cidade que João Condé, ao receber o número de aniversário do Jornal de Letras, acompanhado da respectiva fatura, chorou (ao se sabe de alegria, em atenção à eletricidade, ou se de tristeza, em atenção à conta).

O fato é que chorou. — Informa-se. O que não chega a constituir novidade. — eis que Edgard, o do samba e da Rosa, também chorou, enchendo todo um carnaval com sua triste história. Por certo mais triste que a do Condé, já instalado no cimo de sólida fortuna, graças às suas filigranas literárias.

O palhaço do dia

Entrar, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o inepto Segadas Vianna, ex-ministro do Trabalho, ex-deputado federal e ex-membro do Partido Trabalhista Brasileiro, que se despediu, ontem, do picadeiro em que infelizmente pontificou por longo tempo. Que não pense, sequer, em voltar ao picadeiro, são os novos votos capazi

Suspensos os trabalhos do Supremo Tribunal até hoje ao meio dia, quando decidirão os seus membros a sorte dos Rosenberg

VIDA SOCIAL

Binóculo

JENNY PIMENTEL DE BORBA

BAILE DA COROAÇÃO — VI



A festa na Embaixada Britânica, em pleno apogeu, todos os salões tomados pelo que de mais requintado se poderia desejar, não apenas no que se refere à indumentária dos cavalheiros e aos modelos, assinados pelos melhores costureiros parisienses, que as damas exibem e com que "donaire". A multidão se movimentava, pelas salas do "buffet", pelos inúmeros bares, distribuídos pelas dependências e pelo salão de dança. Dança-se muito, nessa noite, e não apenas porque as melodias são convidativas, mas todas com a alma em festa, demonstram euforia, quer conversando, quer bailando, que há muita "insinuação" agradável em todas as direções. Nem todos porém, permanecem longo tempo deliciando-se com as iguarias do esplêndido "buffet", nem à espera da passagem dos "vales de pied" com as bandejas de bebidas, flores, e refrigerantes; alguns dirigem-se aos bares, outros preparados para melhor atenderem aos convidados. Delicias "polias", de quando em quando, chamam quais filigranas, mas tudo no dispendioso harmonioso aos de "ladies" e "gentlemen". Os leitores gostam das descrições de elegância, mas adoram também certos comentários graciosos que lhes mostram al-us quadros sentimentais, calvinizados nessas ocorrências, pois os homens são sempre gentis, máxime quando se encontram ao lado de damas elegantes. Assim, "dizem" que quem estava mais lírico nessa festa, interessado apenas em namorar a sua deusa, na varanda, o Sr. Virgílio de Araújo Góes. "Dizem" também que o próprio Sr. João Carlos Costa, na completa quase solidão, nessa noite, "malgré tout", estava mais solidão do que nunca...



Sra. Cle. Mário Colazo Pittaluga, croquis de Jenny Pimentel de Borba

Enquanto os "polias" continuam, em certos grupos, outros há que se deliciam à contemplação do ambiente e das damas. E o deslize continua: Sr. e Sra. Gilbert Landsberg; Mrs. Hawes, vestido em "degradê" azul; a Sra. von Marchtaler, da Embaixada da Alemanha; Sr. e Sra. Hugo Pinheiro Guimarães; Sr. e Sra. Silvio Melo Leitão; o Sr. Angelo Maria Carne; Sr. e Sra. Celia Preta; Gen. Shalaf; Ministro de Israel e Sra.; o Prof. Jorge Gray; Sr. e Sra. Hélio Araújo; Sr. e Sra. Luiz Cândido Mendes de Almeida; e inúmeros carais do nosso "hauts gamme" que ainda serão citados. Vamos interromper para darmos a resposta da Sra. Cle. Mário Colazo Pittaluga. Nela Lellis, da alta sociedade de São Paulo, disse-nos quais, a seu ver, as damas que se destacaram pelo requinte nesse famoso baile: as Sras. Ermelindo Matarazzo, amplo vestido de tule claro; Baronesa de Saavedra, de cinza; Embaixatriz de Portugal Sra. de Faria, de "mauve" e rica diadema; Sra. Ricardo Jafet, vestido branco todo bordado de pérolas; a Embaixatriz de Espanha, Marquês de Prat de Nantouillet, magnífico diadema de brilhantes e vestido de veludo carmesim; Naná Winans, "taille" de brocado branco e rênio color de brilhantes; Odete Madureira do Pinho, vestido de gaze branca toda trabalhada, e a Sra. Leda Góes, de cinza, aplicados de filhas, bordados e "paillettes" e pedrarias. A seguir, a opinião da Sra. Ricardo Jafet.

(CONTINUA)

ANIVERSÁRIOS — Dr. Artur Fajardo da Silveira — Completa hoje mais um aniversário natalício, o dr. Artur Fajardo da Silveira, servindo atualmente no Serviço de Alimentação da Prefeitura, e seus seus dotes de cavalheirismo, e fina educação, goza o conhecido médico suburbano, de geral aprego em todos os círculos de sua atividade e de suas relações, por isso, não receberá significativas homenagens.

— Sra. Neusa Cantalicio Medeiros — Transcorre, hoje, a data natalícia da sra. Neusa Cantalicio Medeiros, esposa do sr. João Maurício de Medeiros.

— Dr. Novais Filho — Faz anos, hoje, o dr. Novais Filho, ex-ministro da Agricultura.

BODAS — Sra. e Sr. Lincoln de Freitas — Comemoram, hoje, o 50º aniversário de casamento o venerando casal Lincoln de Freitas, motivo porque os seus filhos no-za, Rômulo e Nelson, farão celebrar, hoje, às 11 horas, missa em ação de graças, na Igreja da Candelária. Às 19 horas, reunir-se-ão no Mi-

Instalado o processo de convocação contra o juiz William Douglas — Julius e Ethel Rosenberg encontraram-se ontem

WASHINGTON, 18 (AFP) — Viverão pelo menos até amanhã ao meio dia os esposos Rosenberg.

O Supremo Tribunal suspendeu seus trabalhos até amanhã a essa hora, sem que tivesse tomado uma decisão a respeito da anulação do "surso" da execução dos espões atômicos.

WASHINGTON, 18 — (AFP) — Enquanto a Corte Suprema se reunia hoje para decidir da sorte dos Rosenberg, o longo processo de convocação, perante o Supremo Tribunal.

Do juiz William O. Douglas, que decidiu ontem outorgar um "surso" aos dois condenados, instalava-se diante da comissão judiciária da Câmara dos Representantes.

Técnicamente, a moção do representante democrata Wheeler apresentada à comissão judiciária compreende uma primeira resolução "de convocação perante o Supremo Tribunal" sem outro detalhe, e uma segunda resolução pedida ao Congresso "fazer um inquerito sobre a atividade oficial do juiz Douglas".

As primeiras impressões colhidas nos círculos jurídicos desta capital parecem indicar que a moção do representante Wheeler não irá muito longe, exceto, bem entendido, no caso em que os advogados de defesa tentarem fazer contra o juiz, pelo sr. Wheeler, foram apresentados pela Comissão Jurídica da Câmara.

É a primeira vez desde 1895 que se convocou um juiz perante a Corte Suprema. Ainda antes, porém, concluiu-se pela absolvição. Para processo completo de uma longa instrução concluída pela Comissão Jurídica da Câmara, encaminhada de uma votação pela Câmara dos Representantes e da convocação perante o Senado, reunidos em Alta Corte. O Senado, provavelmente, se sobre fatos prévios, emitirá um voto de convocação formal.

INVESTIGADORES SOBRE O MUNDO DOS SIMPATIZANTES

WASHINGTON, 18 — (AFP) — O representante republicano Carroll Keeney declarou hoje que o congresso deverá realizar um inquerito para determinar a ordem dos fundos que permitem aos simpatizantes dos Rosenberg virem em massa a esta capital para tentar "intimidar a justiça".

O representante afirmou sobretudo que, embora a preço da passagem de estrada de ferro ida e volta de Nova York a Washington seja de US\$ 17.50 os manifestantes em favor dos Rosenberg pagavam apenas cinco dólares, sendo a diferença paga pela "comissão para contra os Rosenberg".

ENCONTRO DO CASAL

SING-SING, 18 — (AFP) — Hoje, último dia, de sua existência, Julius e Ethel Rosenberg tiveram 1 hora, em homenagem a São João.

Para essa festa, os trajes serão regionais portugueses ou brasileiros (capistras), ou ainda, passeto ou esporte com paletó.

EXCURSÕES — No Departamento de Turismo do Touring Club de Brasil já estão sendo feitas as inscrições para o XII Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido por aquela entidade de acordo com o seu lema "Conheça Primeiro o Brasil". Além de conhecer as mais belas cidades do itinerário Rio-Manaus, os participantes do Cruzeiro terão acesso de nobreza às comemorações do 50º Congresso Eucarístico Nacional, a realizarse em agosto próximo, em Belém do Pará. Já está sendo organizado, nos Estados, pelos representantes do Touring Club o programa de festas e recepções em cada cidade.

CHORÓSCOPO

Professor KASHBAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Pouco favorável. Procure não ingerir comidas pesadas.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Magnífico para resolver questões familiares.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Encontrará motivo para demonstrações de amor sincero e de amizade femininas leais.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Uma carta trará pequenos contratempos.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Terá possibilidades de ganhar dinheiro.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Encontrará hoje grande possibilidade de lucros.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Excepcional para solicitar e promover favores.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Procure não assumir atitudes energéticas.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Tenha cuidado, pois um "flirt" sem importância, poderá trazer sérias complicações.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Mantenha a sua calma, não se deixando levar pelo clima.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Confie em sua boa estrela.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Ótimo para negócios.

CÂMARA MUNICIPAL

Amparando as professoras extramurais mensalistas — "Pulo do telefone" e um dia nos vencimentos dos vereadores para auxiliar as famílias dos grevistas marítimos



Paulo Areal

Paulo Areal queria levantar uma questão de ordem. E começou lembrando a maneira como vem sendo concedida prioridade para instalação de telefones, o que tem sido motivo diário de requerimento seu de indagação ao prefeito. Essas proposições, aliás, trazem em cima, entre parenteses, o título "pulo do telefone". A maioria não gostou da questão de ordem e tratou de obstruir os trabalhos, sob o pretexto de que o vereador democrata-cristão não estava apresentando nenhuma questão de ordem, mas fazendo demagogia. Existe uma resolução de 1947, assinada pelo ex-prefeito Mendes de Moraes, onde está perfeitamente definida a atribuição do chefe do Executivo em conceder prioridade na instalação de telefones. Fora daí é "chover no molhado". Paulo Areal, entretanto, não se deu por vencido. E voltou a segunda e a terceira vez para formular sua questão de ordem. Já na última tentativa, a fim de que os trabalhos não fossem definitivamente suspensos, na forma regimental, a Mesa, na oportunidade presidida pelo pessealista Machado Costa, foi mais tolerante. E permitiu que o orador destrinchasse a questão de ordem, impedindo os apertes da maioria. Areal queria, apenas, que um dos seus "pulos do telefone" diários fosse incluído na pauta da sessão. Tudo não passou, portanto, de tempestade em copo d'água...

Houve mais o seguinte: prosseguiu a votação do projeto que regulamenta o preço das passagens de ônibus (945), com o pronunciamento do udenista Glástone Chaves de Melo, do líder da maioria Levi Neves, do populista Lauro Lelo e outros; o pessealista Frederico Trota apresentou voto de pesar pelo falecimento do ex-intendente Pedro Couto e conseguiu fosse a sessão suspensa por 15 minutos, em homenagem ao extinto; sobre o mesmo assunto, o udenista Paschoal Carlos Magno pediu fosse dado a uma das ruas da cidade o nome de Pedro Couto; o comunista Aristides Saldanha, a propósito de sugestão do perrelista Cotrim Neto no sentido de que fosse designada uma comissão de eds para emprestar apoio aos marítimos em greve, solicitou dos seus pares fizessem descontar um dia nos vencimentos, para auxiliar a família dos grevistas; Cotrim Neto criticou também a reforma ministerial, o trabalhista Odilon Braga indagou da Mesa se os vereadores

BAIXARAM AS ÁGUAS DO AMAZONAS

Segundo informações recebidas ontem pelo Ministro da Agricultura, através da telegrafia do Serviço de Proteção aos Índios, as águas do rio Amazonas baixaram, exceto em Prainha, no Estado da Pará, onde subiram cinco centímetros. Por outro lado, em toda a região do Baixo Amazonas foram assinaladas copiosas chuvas.

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

to, como, por exemplo, vendedor de rebolos ou de bacalhau. Talvez que aí não fracassasse como vem fracassando tão lamentavelmente.

Num país que, afinal de contas, já não é mais "um deserto de homens e de ideias", não é possível conceber-se um Brasileiro qualquer dirigindo um organismo tão importante como este que lhe foi entregue. Porque, se todos os administradores e orientadores da opinião pública fossem do seu estôfo, então sim, seríamos, na realidade, o "deserto" de que nos falou certa vez, o desencantado, o atual ministro da Fazenda.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório

RUA ASSEMBLEIA 18-1º andar

Telex 42-3835

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA 88

Telex 48-5892

DR. GILBERTO GOULART DE BARROS

Alcançou a mais simpática repercussão, em nossos círculos administrativos, jurídicos e sociais, o ato do Presidente da República efetivando, no cargo de Adjunto do Procurador do Tribunal Marítimo, o dr. Gilberto Goulart de Barros.

É o dr. Gilberto Goulart de Barros, bacharel de grandes recursos e possuidor de abalizada cultura que está a serviço de uma inteligência vivaz.

Estas raras qualidades é que o tornam um dos mais capazes e habéis advogados brasileiros e explicam o prestígio que cerca o seu ilustre nome.



Sexta-feira, 19 de Junho

Concertos no Império — «O Sr. Hugo Bussmeyer, maestro da capella imperial, intenta realizar alguns concertos symphonicoes com o auxilio dos melhores professores da corte. O 2º concerto deve realizar-se ainda no presente mez de junho e o 3º em setembro. O 2º no imperial conservatório de musica e o 3º terá o caracter de uma festa musical em logar proprio ainda não destinado.

O producto d'estes concertos terá applicação à Instrução Publica do império, à Caixa de Soccorros de D. Pedro V, e à sociedade allemã de Beneficencia. Queremos acreditar que os apreciadores da musica receberão esta noticia com prazer.»

Demissão do Bispo de Olinda — «O seguinte telegramma é da agencia americana e foi publicado no Commercio do Porto:

«Roma, 10 — E' inexacto que no Vaticano se tratasse da amissão do bispo de Olinda, o qual ficará em Roma até o fim do mez.»

Ha um outro telegramma da mesma data publicado no Diario de Noticias de Lisboa, em que se diz que o mesmo Sr. bispo sahira de Roma no fim do mez.»

A bailarina e o médico — «Uma bailarina, cuja ingenuidade extrema só poderia comparar-se à sua extrema ignorancia, deu um tamborão n'um ensaio. Veiu o medico e o bailarino director mostrava-se bastante inquieto.

— que eu receio — dizia elle ao medico — é que não haja luxação da rotula.

— Mestre, — exclamou a ingenua bailarina, rubra de indignação e de pejo — sr. continue a dizer-me coisas indecentes! Vou queixar-me ao empozante!»

Doentes na Saúde — «E' uma contradição haver enfermos na rua da Saúde. Ainda assim os ha, e um d'elles, José Pereira de Oliveira, foi recolhido à Misericórdia, por ser encontrado doente n'aquella rua.»

Assassinado um homem e ferido outro, gravemente

A água da bica do Cariri é a grande esperança dos que sofrem

Quando, há quase dois meses, o Sr. José Arapiraca, um murista risonho e atarracado, abriu as escadas de sua redação, para nos exibir a sua perna curada com a água coada da bica do Cariri, custamos a acreditar na veracidade de suas palavras. Ele nos falava, com a convicção dos que têm fé, nas virtudes prodigiosas de um líquido que brota ininterruptamente, num filete claro e sereno, da fenda do penhasco em que se assenta a querida Igreja da Penha.

Com o correr dos dias, entretanto, continuaram a procurar, nos interiores pessoais, inundados de contentamento, reproduzindo as curas por elas obtidas muitas vezes de doenças gravíssimas,

cujas voracidade, desafiava a ciência médica.

Começamos a visitar a bica do Cariri e sempre constatamos, na mesma fruição jornalística, a grande afilidade, ali de homens, mulheres e crianças, de todas as idades e condições.

Através de nossas colunas, tivemos dezenas de oportunidades de divulgar comprovados casos de cura com o uso daquela água.

A fama do líquido milagroso, acabou ultrapassando as fronteiras do Distrito Federal, pois já têm vindo a esta capital, cheios de esperança e de fé, diversas caravanas do interior.

E assim crescem cada vez mais as romarias que demandam o populoso subúrbio leopoldinense.

Um fato que não podemos deixar de registrar é o diáspora que procuram o famoso manancial até para as aguras do espírito.

«A fé renova montanhas». É a verdade e que não se tem arrependido os que vão até a bica do Cariri, para beber a saúde do corpo e a paz do espírito, juntamente com a água daquela modesta fonte.

Ela é a grande esperança dos que sofrem.

ROTEIRO PARA O CARIRI

Em atenção a solicitação de inúmeras pessoas que desejam visitar a bica do Cariri, transcrevemos, abaixo o roteiro respectivo, que é o seguinte:

Sair em Ônibus, rua Urubas (bonde 9) ou Leopoldina Rego, (ônibus 123) Subir a rua João Rego até Parapanema; seguir Parapanema até Marechal Moreira de Abreu (antiga Cariri) atingindo a rua General Rocha Caiado, onde está situada a bica famosa na falda do morro.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUINTADA 70/72
RUA CHILE, 35

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Clichês para revistas, jornais e comerciais
EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
Encomendas pelo fone 23-2778
ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

Denunciado o professor assassino Corrêa Filho

O promotor Emerson de Lima ofereceu denúncia contra o professor José Corrêa Filho, por ter assassinado a tiros no dia 9 de dezembro de 1952, à noite, em frente ao edifício 118, da rua Miguel Lemos, e ferido ainda Gualter Benedito Azevedo Lopes.

O representante do Ministério Público declarou que o crime foi praticado em consequência de questões sociais e em fase dos autos respectivos, requereu a prisão preventiva do mesmo.

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura esteve, ontem em visita à Universidade Rural, percorrendo as dependências do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas.

O titular da Agricultura inspecionou os trabalhos e experimentação do Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas, comemorando-se na seção de fruticultura, onde determinou a intensificação do plantio de árvores frutíferas destinadas à produção de sementes.

ABSOLVIÇÃO PARA ELVIRA PAGÁ

FAVORÁVEL A «RAINHA DA MATA» O PRONUNCIAMENTO DO JUIZ

S. PAULO, 18. (A.A.) — O caso Elvira Pagá, que se encontra agora em segunda instância, em virtude de apelações interpostas da sentença do Juiz da Terceira Vara Cível, está em vias de ser apreciado pelo Tribunal de Alçada. O processo acaba de ser examinado pela Procuradoria Geral da Justiça, onde o subprocurador geral em seu parecer, considera que o crime de descalço, por que foram condenados Elvira Pagá e John Bernard Denzir não se acha perfeitamente caracterizado. E isso porque, consoante ficou plenamente demonstrado, os reus se achavam totalmente embriagados quando praticaram os atos que importaram em descalço à autoridade.

Condenados os acusados a 12 anos de prisão

Sob a presidência do Juiz Dr. Faustino do Nascimento, esteve reunido o Tribunal do Júri, a fim de prosseguir o julgamento dos processos em pauta.

Responderam à chamada, os réus Sebastião Manoel dos Santos, vulgo «Tatinho», e Manoel Lucas da Silva, vulgo «Nigrito», acusados e denunciados por homicídio no dia 12 de junho de 1949, cerca de 1 hora, da madrugada, na rua Gomes Lopes, arredado à favela Euzil Cabral da Silva e Maurício Alves da Cunha, matando Euzil, e ferindo gravemente Maurício.

Feito o relatório, falou demonstradamente, o promotor Dr. Amílcar Vasconcelos que examinou demonstradamente os autos, mostrando a maneira como agiram os dois réus e terminou com a leitura dos libelos, nos quais era pedida a condenação dos réus.

Dados, ceitou a tribuna o

advogado, Dr. Wilson Lopes dos Santos que fez um demorado estudo do processo, em face do Código Penal, salientando não ter o fundamento que se presume a acusação que lhes foi feita.

Após longas considerações, concluiu o ilustre causídico pleiteando a absolvição dos acusados.

Terminados os debates, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e decidiu proferir a sua sentença, condenando os acusados a 12 anos de reclusão.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 94
C/S 23 370 819 00
Capital e Reservas

Procurava o corpo carbonizado do filho entre os destroços do avião

Toda a imprensa brasileira, repleta com riqueza de detalhes, o tremendo desastre aéreo ocorrido, ontem, à noite, nos céus da capital paulista, com um «Consellation» da Panair do Brasil, procedente de Londres e destinado a Buenos Aires.

O desastre ocorreu momentos antes de descer o avião na pista internacional do Aeroporto de Congonhas, quando já penetrava na zona de segurança. Houve uma explosão violenta e o aparelho precipitou-se, desintegrado, envolto em chamas, a menor de 10 quilômetros de Congonhas, morrendo, carbonizados, todos os que nele viajavam: 7 tripulantes e 10 passageiros.

Registraram-se, a seguir, cenas emocionantes, repressadas de sofrimento e desespero.

Um senhor, completamente descontrolado, tentava aproximar-se dos destroços fumegantes do avião, gritando: «Meu filho! Meu filho!»

Ele fora esperar o filho, Ma-

noel Almeida, que, em companhia da esposa (Maria Almeida), viajara para Londres, para assistir a coroação da Rainha Elizabeth II.

Os que se encontravam no local tiveram as maiores dificuldades para salvar o homem desesperado e impedir que ele se atirasse como um alucinado entre os cadáveres e os escombros ainda em chamas, numa tentativa de localizar o corpo do ente querido.

A crise emocional quase levou à loucura o pobre homem.

ESQUIFES AEREO

Muitos podem achar que não é esse o momento para se recriminar o desleixo administrativo da Panair.

Entretanto, voltamos a bater na mesma tecla, repetindo, assim, os comentários que já fizemos inúmeras vezes.

A verdade é que continua aquela empresa a enlutar as famílias com seus esquifes aéreos. E infelizmente, haverá a possibilidade de continuarmos a lamentar esses desastres, se as autoridades competentes do país, não tomarem uma providência drástica para evitá-los.

As companhias de aviação, pela natureza de seus serviços e pela responsabilidade tremenda que tem perante o povo, precisam ter mais cuidado com a conservação dos aparelhos, fazendo neles revisões frequentes e perfeitamente técnicas.

Não acreditamos que um avião que cobre um percurso tão longo, como é esse da linha Londres-Buenos Aires, possa sofrer uma revisão convincente nos poucos minutos que permanecem nos reduzidos pontos de parada estabelecidos no seu horário.

Cabe-nos, aqui, mais uma vez, chamar a atenção da Diretoria de Rotas Aéreas para essas irregularidades flagrantes.

E é o que fazemos, certos de estarmos cumprindo o nosso dever.

CHEGARAM OS CORPOS DOS TRIPULANTES

Ontem, à noite, chegaram a esta capital os corpos dos dois pilotos Agnôr Paula Duque e Armando Souza Coelho; do rádio-telegrafista Francisco Júnior; do mecânico de voo Darel Barros, e da comissária Neusa Almeida.

Os corpos foram colocados na Capela Real Grandeza, sendo os féretros, hoje, para o Cemitério São João Batista.

BANCO LINOPIMENTE
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

RADIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A.

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas da Rádio Televisão do Brasil S. A. a se reunirem no dia 27 do corrente, às 12 horas em sua sede social à Av. Churchill, 109 — 6.º sala 603, nesta capital, a fim de, na forma dos estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria e seus atos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

b) — Balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, suas contas, anexos e respectivo parecer o Conselho Fiscal.

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo exercício e fixação dos seus honorários. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1953 — José Sampaio Freire, Diretor-Presidente Cesar Lacerda, Diretor-Geral.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ludibriados os ex-servidores do D. N. C.

Temos abordado em sucessivos artigos, o caso dos ex-servidores do extinto Departamento Nacional do Café, mandando aproveitar por vários diplomas legais nos órgãos que sucederam ao Departamento Nacional do Café.

Primeiro foi a Divisão de Economia Cafeteira, que não abrigou quase ninguém. Finalmente, veio o Instituto Brasileiro do Café, criado em dezembro de 1952. A lei que o criou estipula que o seu quadro efetivo deverá ser ocupado, cargos e funções, exclusivamente pelos servidores do extinto DNC, até agora não aproveitados. Não indagou a lei se o quadro a ser organizado teria vagas para todos ou não. A lei mandou que fossem aproveitados os ex-servidores.

Ora, se assim dispõe a lei, que deveria fazer a administração do I.B.C.? Organizar um quadro de pessoal com cargos e funções para aproveitar todos os ex-servidores do extinto D.N.C., sem exceções odiosas. Mas não foi isso que o Sr. Mário Penteado de Faria, presidente do I.B.C., fez.

BURLADOS LEI E OS EX-SERVIDORES

Quando assumiu a presidência do I. B. C., (dezembro de 1952), o Sr. Mário Penteado de Faria e Silva já encontrou muitos ex-servidores do Departamento Nacional do Café, que continuaram trabalhando na Comissão Liquidante e que teriam de ser também aproveitados. Esses servidores, porém, tinham de contar tempo em igualdade de condições com os de fora. Além disso, havia os eventuais, admitidos depois de extinto o Departamento Nacional do Café durante a gestão da Comissão. Esses não tinham e não têm direito a coisa alguma. Acontece que o Sr. Mário Penteado precisava aproveitar a oportunidade para fazer algo pelos seus amigos e fazer o seu cartaz junto aos poderosos. Como? Simplesmente arranjando empregos e vantagens para todos. E a coisa estava à mão. Seria o quadro de pessoal do I. B. C. a lábia de salvação. Dito e feito.

Depois de seis meses, então, veio o Sr. Mário Penteado de Faria e Silva com um quadro de pessoal para aproveitar os servidores do Departamento Nacional do Café, ainda na rua. Cêca de três mil. Acontece que não havendo no extinto Departamento Nacional do Café um quadro bem organizado, cabia à direção do I. B. C. fazê-lo agora. Mas isso não se deu. Aproveitou-se o Sr. Mário Penteado a situação, para criar 1.300 lugares, dos quais menos da metade será ocupada pelos ex-servidores. A massa dos convocações será de 380 alunos administrativos, e mais uns galpoados de advogados, médicos, etc., quando há perto de três mil servidores a espera.

DEPOIS DE SEIS MESES

Os demais lugares criados, como os ex-servidores não tinham uma genérica designação no extinto Departamento Nacional do Café. Vão ser preenchidos por estranhos, por nomeações do presidente do I. B. C., segundo se diz nos corredores oficiais. Dessarte, enquanto o Sr. Penteado admite estranhos para o quadro do I. B. C., ficam centenas e centenas de ex-servidores no limbo da rua.

É possível tal coisa? Não!

O GOLPE
Foi muito bem armado o esquema contra os ex-servidores.

Não!

O GOLPE

Foi muito bem armado o esquema contra os ex-servidores.

Não!

O GOLPE

Foi muito bem armado o esquema contra os ex-servidores.

Não!

O GOLPE

Foi muito bem armado o esquema contra os ex-servidores.

Não!

O GOLPE

Foi muito bem armado o esquema contra os ex-servidores.

Não!

O GOLPE

Foi muito bem armado o esquema contra os ex-servidores.

Não!

O GOLPE

Foi muito bem armado o esquema contra os ex-servidores.

contra a lei e contra tudo, mas a favor dos protegidos do Sr. Mário Penteado, de seus colegas de Diretoria e dos empistolados. Senão vejamos.

Reza a Resolução n.º 15 publicada no D. O. de 13 do corrente, que haverá 22 cargos de Redatores (para quem? Virou jornal o I. B. C.), 12 de Revistas, 3 Bibliotecários, 30 de Assistentes Agrônomicos, 4 de Tradutores Intérpretes, e assim por diante. Ora, no antigo Departamento Nacional do Café não existiam esses cargos com tais denominações, embora existisse lá dentro gente capaz para todos esses misteres. Acontece que a direção do I. B. C. só aproveita os ex-servidores nos cargos em que houver correlação de denominação do Departamento Nacional do Café com o I. B. C. e de função. Sendo assim, essa massa de lugares terá de ser preenchida. Mas, por quem? Ai é que está o busilão. Ai é que reside o golpe. Poderá então o I. B. C. em face da necessidade de dispor desses servidores, nomear estranhos ao quadro com as mesmas vantagens e regalias dos antigos, enquanto centenas e centenas de servidores ficarão na porta da rua, à espera do dia de «São Nunca» em que serão aproveitados.

Com esse esquema, o I. B. C., dá bons empregos aos seus amigos, parentes e aderentes, bajuladores e puxa-sacos, como atenderá aos empistolados servindo aos grandes desta República. Terá vinte e dois lugares de Redator para distribuir à imprensa, aos protegidos, etc. E para que tantos redatores em uma autarquia como o I. B. C.? Ira porventura o Sr. Penteado editar algum jornal diário, ou mesmo semanário, ou ainda despachar correspondentes para as frentes de batalha do General Café, na África ou na Colômbia, ou em outro lugar? Ou em Nova York, como os intérpretes à frente?

Não se sabe. O que se sabe é que enquanto o I. B. C. vai admitir estranhos para esses cargos, centenas de ex-servidores, muitos com habilitações para as funções previstas como redator, bibliotecário, etc., da miséria mercê da obra do Sr. Penteado a ver os estranhos entrando para ganharem polpudos salários enquanto eles roem a miséria mercê da obra do Sr. Mário Penteado de Faria e Silva.

E jamais serão chamados porque nessa altura, os cargos e funções do quadro já estarão preenchidos definitivamente!

BATERÃO AS PORTAS DA JUSTIÇA

Mas os ex-servidores não se deixarão ludibriar impunemente por um golpe dessa natureza. Baterão as portas da Justiça, para serem readmitidos no I. B. C., em cargos de nome tal ou qual, mas o que a lei manda é aproveitar todos os que se acham habilitados para as funções previstas como redator, bibliotecário, etc., da miséria mercê da obra do Sr. Penteado a ver os estranhos entrando para ganharem polpudos salários enquanto eles roem a miséria mercê da obra do Sr. Mário Penteado de Faria e Silva.

A Justiça é para todos e não para os abençoados do Sr. Penteado.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

O sorteio da Série J

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série J, realizado pela Loteria Federal, no dia 30 de Maio de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 90401
2.º " — " " 98804
3.º " — " " 65688
4.º " — " " 53556
5.º " — " " 20135

Sexta-feira, 19 de Junho de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5

Estará reunida, hoje, a assembléia geral da F. M. F.

E' um crime, evidentemente brasileiro, nos dias atuais, no tocante a

De forma injustificável, os técnicos não aproveitam os jogadores que sugerem

Concentrados vascainos e botafoguenses

PARA O SENSACIONAL CHOQUE DE DOMINGO — SABARÁ E GERSON, AS DÚVIDAS

Sem favor algum, vamos ter, na tarde de domingo, um jogo de grandes proporções. Sim, estarão frente a frente, no maior estádio do mundo, os esquadreiros do Vasco da Gama e do Botafogo, lutando pela «chave» carioca, uma vez que ambos estão com um ponto perdido, em igualdade de condições, portanto.

CONCENTRADOS

Tanto o quadro de São Januário, como o de General Severiano resolveram concentrar seus jogadores na Ilha do Governador, pois as duas simpáticas agremiações cariocas encon-

raram seus preparativos para o sensacional cotejo SABARÁ E GERSON.

AS DÚVIDAS

O Botafogo tem um problema. É ele o zagueiro Gerson dos Santos, que se contundiu no empate com o tri-color. Gerson foi duramente atingido na cabeça.

O Vasco da Gama, em ambos o seu ponteiro Sabará contundido num dos tornozelos. Gerson e Sabará, todavia, vêm recebendo todos os cuidados e, sendo assim, é possível que ambos tenham a jogar domingo. Nos demais setores vascainos e botafoguenses não existem interrogações.

Tiveram início as Olimpíadas do SENAC

Escreve: NISVAL DE MAGALHÃES

O SENAC do Distrito Federal, dando início aos Segundos Jogos Olímpicos, ofereceu aos comerciantes, na tarde de sábado último no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, as tradicionais comemorações para abertura das Olimpíadas, de 1954.

Como fase inicial, houve o desfile de todas as escolas do S. F. N. A. S., existentes nesta capital, que disputarão os referidos jogos.

A seguir, foi executado o Hino Nacional, pela banda da Polícia Militar, hasteando-se simultaneamente o Pavilhão Nacional, no mastro principal do estádio.

Obedecendo a tradição, foi designado um atleta para acender a pira simbólica, tendo este sido, cundado pelas pistas levando à mão, a tocha flamejante, penetrando, depois no gramado, indo até ao local da pira, onde praticou o ato inaugural das Olimpíadas.

Um grupo de atletas de nossa Polícia Especial, abrilhantando ainda mais a festa, ofereceram assistência presente, um número especial de equilíbrio, arrancando fortes aplausos.

Após o juramento do atleta em, mercário, o Secretário do Prefeito do Distrito Federal, atendendo a solicitação feita pelo presidente do SENAC, decretou a abertura dos Jogos Olímpicos.

PRIMEIRAS COMPETIÇÕES

Coubes aos atletas infante juvenis as primeiras competições. Houve provas de atletismo e ciclismo com a participação de atletas de ambos os sexos.

CORRIDA DE 150 METROS

O primeiro lugar, coube à Escola Modelo, conquistado pelo atleta Nelson Roxo. O segundo lugar, Alvaro Luiz, conquistando, o para a Escola Madureira.

SALTO EM EXTENSÃO

Foram vencedores:
PRIMEIRO LUGAR: — Escola Modelo; — Nelson Roxo;
SEGUNDO LUGAR: — Escola Modelo; — João da Conceição;
TERCEIRO LUGAR: — Milton de Souza Campos.

SALTO EM ALTURA

PRIMEIRO LUGAR: — Escola Modelo; — Milton de Souza Campos;
SEGUNDO LUGAR: — Escola Modelo; — João da Conceição;
TERCEIRO LUGAR: — Escola Modelo; — Gilson Felix.

CICLISMO

INFANTO-JUVENIS — MASCULINO

PRIMEIRO LUGAR: — Escola Madureira; — Davi Barreto;

JUVENIS — RAPAZES

PRIMEIRO LUGAR: — Escola Braz de Pina; — Carlos Luiz;
SEGUNDO LUGAR: — Escola Braz de Pina; — Rui Esteves de S. Filho.

RAPAZES — 3 VOLTAS NA PISTA

PRIMEIRO LUGAR: — Escola Olaria; — Firmiano Azevedo;
SEGUNDO LUGAR: — Escola Modelo; — José Geraldo;
TERCEIRO LUGAR: — Escola Modelo; — Sebastião Conceição.

RAPAZES — 5 VOLTAS NA PISTA

PRIMEIRO LUGAR: — Escola Olaria; — Davi Barreto;
SEGUNDO LUGAR: — Escola Braz de Pina; — Rui Esteves de Pina;
TERCEIRO LUGAR: — Escola Braz de Pina; — Carlos Luiz Pereira.

INFANTO-JUVENIS — MOÇAS

Nesta prova a atleta Pedrina, conquistou o primeiro lugar para a Escola do Centro.

MOÇAS — 5 VOLTAS NA PISTA

PRIMEIRO LUGAR: — Escola Braz de Pina; — Hagara Ferreira da Costa;
SEGUNDO LUGAR: — Escola Braz de Pina; — Marai Heloniza;
TERCEIRO LUGAR: — Escola Braz de Pina; — Olga Tedmar.
Prosegue amanhã e domingo.

Operado um amador do 26 de Abril



O goleiro Milton Lacerda, do 26 de Abril F.C. de Campo Grande, acabou de ser operado no Hospital Rocha Faria, pelo Dr. Hilton Gosling, médico do Bangu. Por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, Lacerda, agradece ao Dr. Hilton Gosling, como também aos enfermeiros do hospital Rocha Faria, pelo carinho, com que foi tratado naquele nosocômio.

Não sabemos porque, mas gostaríamos de saber qual a razão fundamental que leva os nossos técnicos a serem contrários à renovação de valores. Gostaríamos de saber, sim. Aliás, isso é assunto importante. E pela sua importância capital, decisiva na vida dos desportos e, em particular, do futebol, já de há muito devia fazer parte da primeira fila dos assuntos que preocupassem os órgãos máximos do desporto do Brasil. Não devia, pois, ser um assunto que, apenas, interessasse de perto à seção esportiva da GAZETA DE NOTÍCIAS. Não. Absolutamente. Devia também preocupar e constituir interesse direto de toda a crônica nacional, quer escrita, quer falada. Mas, como diziamos, gostaríamos de saber a razão preponderante desse aspecto tão triste e comprometedor. Porque, senhores, não se justifica uma coisa dessas, um estado de atrofia tão acentuado como esse por que vivemos. Não é possível que a renovação de valores tão necessária flite relegada a um plano secundário, oprimida pela má vontade dos técnicos. Os fatos que comprovam isso são exuberantes. Temos, por exemplo, o que ocorreu com o Flamengo, na ocasião em que surgiram Leone, Dequinna, Beto, Zagalo e outros. Tais elementos não surgiram pelo fato de, como valores novos e em grande forma, se impoem através de suas reais qualidades. Não. O aparecimento deles foi consequência de contusões sofridas pelos titulares das posições, já em franca decadência, como acontecia a Biguá, Bria e outros tantos. Se os elementos velhos, já em pleno ocaso de suas brilhantes carreiras futebolísticas naquela época, não se houvessem contundido, o Flamengo não teria melhorado de produção e não teria, consequentemente, conseguido classificar-se como vice-campeão da cidade. Dizem os defensores de Flavio Costa que a produção do onze rubro-negro foi motivada pelo colho clínico do «técnico». Isso é «conver-

passa de «tapabur

sa fiada». Flavio não fez nada. A melhora do Flamengo decorreu do melhor encorpamento de seu sôceto defensivo, motivado pelos fatores já expostos e que, sobretudo, contrariaram o «coach». Pois Flavio, inclusive, hesitou na promoção de Leone. Flavio queria dar a oportunidade a Newton. Mas acabou entrando Leone. E Leone foi o que se viu. Está aí jogando muito. Não é um grande cracker. Não é daqueles que nasceram com tendências para o futebol, como aconteceu a Fausto, a Domingos, a Leonildo. Todavia, é um jogador de qualidades e que resolveu, na ocasião, um crônico problema do rubro-negro. Seu aparecimento, entretanto, foi obra do acaso. E não só o seu, mas, também, o de Beto, o de Zagalo. Só assim o elemento novo conseguiu, atualmente, aparecer no cenário futebolístico nacional. Só assim, com a desgraça albeia. E a isso mister se faz adedear ainda maior sorte. Quando acontece como aconteceu a Ernani a desgraça é total. Ernani teve uma chance oferecida com a contusão de Barbosa, porém foi infeliz, contundindo-se também. Tornou a ter sorte, porque o seu substituto — Osvaldo — não correspondeu inteiramente e além de não haver correspondido não e pessoalmente na grata de Flavio Costa. Daí resultou o reaparecimento de Ernani. Mas Ernani, agora, é senhor absoluto de um completo. E, portanto, um elemento liquidado para o futebol. E mais liquidado ainda em virtude da posição que escolheu para jogar. Ernani tornou-se um jogador medroso, assombrado. Quando irá desvencilhar-se dessas perseguições? Necessitaria de um período longo, mas as suas atuações oscilantes poderão influir para um afastamento definitivo da primeira linha. Será um valor novo perdido. As renovações de valores, co-

Ademir somente no Cape

Muito embora tenha condições de jogo atualmente — Aím

O Clube de Regatas do Vasco da Gama está com vontade mesmo de levantar o «Octogon». E tanto assim é verdade que vem melhorando de dia para dia o seu grande esquadro. Ainda na peleja com o Fluminense, a simpática agremiação de São Januário colocou em ação os «players» Ernani, Danilo e Sabará, além da estreia do famoso jogador bandeirante Pinga, agora seu defensor. Portanto, as intenções do cam-

peão de 1952 são claras e não deixam dúvidas.

ADEMIR SÔMENTE NO CAPE

O mole Ademir Marques de Menezes vem treinando não é de hoje. A nossa reportagem esteve ontem em São Januário por ocasião do individual levado a efeito. Procuramos saber, então, se Ademir seria ou não lançado contra o Botafogo, pelo menos um tempo. Ademir, tem condições até para atuar mais

Não serão levadas a efeito as festas juninas do Vasco da Gama

Este ano o Vasco não poderá promover as suas tradicionais festas juninas em face da absoluta carência de energia elétrica, atualmente rigorosamente racionada, notando-se a exigência de severa restrição no consumo até para os hospitais, casas de saúde e outros serviços indispensáveis para a vida normal de nossa bela metrópole.

Não pequenos foram os esforços desenvolvidos pelo benemérito presidente Alvaro Ferreira Ramos e seus auxiliares imediatos, no sentido de ser controlada a difícil situação, oferta de geradores pertencentes à nossa gloriosa força armada, esses aparelhos o número conseguido, seria insuficiente em sua capacidade para atender toda a enorme carga necessária para tão vultoso consumo de eletricidade, tal como será necessário para a iluminação do Ginásio, da Aldeia portuguesa e do Campo.

Uma improvisação ainda se permitiria, todavia, o resultado não seria o que se deve exigir

para oferecer aos vascainos e aos seus amigos e, nessa conjectura, o vice-presidente Alvaro Ferreira Ramos, depois de consultar o presidente do Vasco, resolveu não realizar as festas juninas. Nem todos os esforços e dedicação foram suficientes para que as dificuldades fossem satisfatoriamente contornadas. Essa a explicação que, com as desculpas, o departamento social do C. R. Vasco da Gama oferece aos seus associados.

ACEITA JOGOS O VENDAVAL F. C.

A fim de organizar o seu calendário para o corrente ano a direção técnica do Vendaval do Andaraí, avisa por nosso intermédio que está aceitando jogos amistosos, para o seu quadro titular e aspirantes na praça de esportes do adversário. As correspondências devem ser enviadas para a rua Gastão Penha, número 10, Andaraí.



DANILO, centro-médio do Vasco

CORRESPONDÊNCIAS

Temos correspondência em nossa redação, para os seguintes clubes:

Atlético Futebol Clube, da rua da Alegria; Torres Homem Futebol Clube, do Botafogo; Esporte Clube Primeiro de Maio, de São Cristóvão; Palestrina Futebol Clube, de Parada de Lucas; Barreira do Andaraí Futebol Clube; Esporte Clube Glorioso, de Ramos; Esporte Clube Real, de Anchieta; Mengo Futebol Clube, de Honório Gurgel; Cereza Futebol Clube, de Bangu; Guarani Futebol

Clube, de Campo Grande; Brasil Futebol Clube, de Campo Grande; Ecologia, do Quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo; Esporte Clube Oitil, de Senador Augusto Vasconcelos; 26 de Abril Futebol Clube, de Campo Grande; Santa Helena Futebol Clube, de Campo Grande; Esporte Clube Vega, do Grajaú; Esporte Clube Janeiro, do Botafogo; Associação Atlética 11 Unidos, de Campo Grande. Pedimos aos representantes dos clubes citados, que, em nossa redação, o nosso compadre Cristóvão de Andrade, no horário das 13 às 14 horas.

FRENTE AO BOTAFOGO A ESTRÉIA DE SIMÃO

Chico ficará inativo por trinta dias. Simão, que regressou, ontem, de São Paulo, deverá ser o titular no «match» com o Botafogo.

Nos dominicos do Ministério do Trabalho ENTRA UM MINISTRO, SAI UM «PARVENUE»

FRANCISCO ALEXANDRE

O Ministério do Trabalho acaba de passar por uma grave crise. Criação necessária da política social inaugurada no Brasil pelo Sr. Getúlio Vargas e, por isto mesmo, chamado, nos primeiros tempos de sua existência, o Ministério da Revolução, esteve esse importante órgão da administração federal a ponto de sofrer nas mãos canibais e sob o olhar caônico do seu último ministro.

Quem conhece o papel exato do Ministério do Trabalho e a influência que ele sempre exerceu na consciência proletária, não podia deixar de surpreender-se e indignar-se. O Ministério, ainda existia realmente, ao notar a sua inexplicável ausência em todos os encontros e debates entre empregados e empregadores, entre operários e industriais, que ultimamente aglutinaram os círculos trabalhistas do país.

Porque, de fato, o Ministério do Trabalho, nestes últimos tempos, era como se não existisse. Além dos serviços de rotina, que é o que menos deve caracterizá-lo, nada mais se fazia.

Assim, quem conheceu o Ministério nos tempos de um Salgado ou de um Agamenon ou, mais recentemente, sob a direção do Marcondes Filho, não o reconhecia mais.

O Ministério do Trabalho há de ser, no entanto, o que foi, ou não será nada. A ele poderíamos aplicar as palavras de Gregório Vaz: "Sint ul suut, aut non sint". Ou é como deve ser ou a sua existência seria inútil, tornando-se, além disso, um tropeço para a política do próprio Governo.

Mas, destas coisas não entendia o ministro que se foi. "De minimis non curat Praetor". Envolvido numa onda permanente de peripetias e pé de arcos, ele gozava a vida com seus secretários, todos homens de espírito, no seu gabinete de trabalho — capaz de inspirar um Debussy em novas composições sobre traços — mandando de artigos os problemas do trabalhador.

O ministro João Goulart vai enfrentar, assim, uma situação que não se apresentara de início muito fácil. Mas, o principal a fazer é modificar os hábitos da casa, que está exigindo uma vassourada em regra de forma a limpá-la das moscas e moscardos que, por certo, instalaram em permanência onde estão, com aquela conexão teimosa de certos joelhos insetos.

Feito isto, há dois grandes problemas a atacar: a sindicalização e o cooperativismo.

A sindicalização não é somente o expediente burocrático da "Doça", como é abreviadamente conhecida a Divisão de Orientação e Assistência Sindical. A sindicalização é a que nos retemos e a via, a valiosíssima atividade do Ministério junto à massa proletária, por este país agora, no sentido de manter o fogo sagrado da sua confiança na lei e no Governo.

Do contato permanente do Ministério com os órgãos de classe é que provém o prestígio de ambos.

O ministro que saiu não tinha tempo para comparecer às reuniões sindicais. Por várias vezes estivemos em festas operárias — a última no Sindicato dos Jornalistas — nas quais, apesar do espedaçamento convidado, ele brilha pela ausência.

Salgado, entretanto, nunca faltou a uma reunião na qual a sua presença pudesse constituir uma contribuição para maior propagação da sindicalização.

Mas, Salgado era Salgado. Ainda agora nos informaram que um sindicato patronal esperou dois meses que lhe marcassem uma audiência especial com o ministro que se foi e acabou recebido pelo chefe do gabinete, porque o ministro, no dia marcado, não podia receber ninguém.

Por outro lado, há a delicada questão das atividades sindicais. A nossa lei a respeito é boa, mas é preciso ser cumprida, o que não está acontecendo. Os sindicatos têm deveres e obrigações para com os seus membros. E' preciso competir-lhes a respeito-lhes.

Está na Consolidação das Leis do Trabalho a outorga do crédito promover a fundação de cooperativas de consumo e de crédito e criar e manter escolas de alfabetização e profissionalizantes. Qual delas já fez isto?

O imposto sindical — "horresco referens" — determina igualmente que a associação que dele se aproveita mantenha agências de colocação, assistência à maternidade, assistência médica, dentária e judiciária para os seus membros, coimas de férias, bibliotecas, auxílios de viagens, etc., etc. Qual delas já se lembrou que a tanto está obrigada?

O trabalhador que observa essas coisas acaba descrente da lei e, consequentemente, das vantagens da própria sindicalização.

A criação de cooperativas é outra questão importante. Ao lado da sindicalização ela poderá constituir todo um programa capaz de consolidar o prestígio de uma administração e erigir no coração do trabalhador um lugar de destaque para o ministro que, com decidido empenho, realizá-lo.

Logo no início do atual Governo, foi o próprio Presidente Vargas, se não nos ataca a memória, quem recomendou essa política. Um plano foi elaborado. Os sindicatos todos se puseram em atividade. Recordando-nos das suas animadas assembleias, quase que diárias, com a presença do próprio ministro Danton Coelho. Mas, em seguida veio para o Ministério o homem que agora acaba de sair, e tudo parou como por encanto, como se a varinha de uma fada má açoitasse o ar que respirávamos.

Mas, esse plano deve estar no Ministério. Não sabemos o nome do técnico que o delineou; sabemos que é um conceituado especialista na matéria. O seu trabalho deve estar no gabinete, a menos que tenha também desaparecido com os autos de multas impostas às empresas de ônibus que faziam os seus empregados trabalhar quatorze horas por dia, sem a menor interrupção para qualquer descanso ou refeição, e cuja fiscalização tanto desagradou ao ministro que agora saiu. "Sic itur ad astra".

Concentrada toda a sua atenção nos termos do binômio sindicalização-cooperativismo, o Sr. João Goulart, que traz para o Ministério hábitos de direção e independência, poderá recuperar para os trabalhadores e para a Nação o tempo perdido com a pior experiência que até hoje se fez de um homem que poderia servir para tudo, menos para ministro do Trabalho.

Tomaram posse ontem os Ministros do Trabalho e da Fazenda

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.)

O sr. Oswaldo Aranha discursou, em seguida, traçando os planos de sua ação à frente do Ministério da Fazenda.

DISCURSO DO SR. LAFER

O ex-ministro da Fazenda, sr. Horácio, em sua oração de posse, defendeu a política econômico-financeira seguida pelo Governo.

A PALAVRA DO MINISTRO

Na solenidade, o Embaixador Oswaldo Aranha proferiu grande e importante discurso, frisando que o Brasil é um corpo que não pode ter duas almas.

A POSSE DE JOÃO GOULART

Teve caráter altamente festivo, assumindo aspectos de verdadeira consagração ao jovem homem público, a posse do deputado João Goulart. Depois do ato de posse, no Palácio do Catete, realizou-se às 17 horas, no Ministério do Trabalho, a transmissão do cargo. Centenas de pessoas lotavam completamente o gabinete ministerial. No ato, falaram o ex-ministro Sr. Segadas Viana e o ministro João Goulart.

Em frente ao Ministério, numerosas delegações operárias, conduzindo faixas e flamulas, enquanto seus líderes se encaminhavam para o ato, aclamavam entusiasmadamente o ministro João Goulart e o nome do Presidente Getúlio Vargas.

DISCURSO DO MINISTRO

João Goulart. E' o seguinte, na íntegra, o discurso proferido pelo Sr. João Goulart, novo Ministro do Trabalho.

DISCURSO DO NOVO TITULAR DO TRABALHO

Ao assumir o cargo de ministro do Trabalho, o Sr. João Goulart proferiu o seguinte discurso:

"Ao assumir a gestão da Pasta do Trabalho, atendendo a um honroso convite do Chefe do Governo, quero que as minhas primeiras palavras sejam uma ardente mensagem de confiança e solidariedade aos trabalhadores de todo o país. Homem simples que sou, pouco afeito às injunções protocolares, talvez fuja à praxe que rege as solenidades como esta, ao proclamar que ascendo a posto inteiramente à vontade. Isto porque não tenho outros compromissos senão com o povo, no mais amplo sentido da expressão, e especialmente com o proletariado, em cujo seio tenho o orgulho de contar com inúmeras e sinceras amizades.

Embora fosse meu desejo, reconheço que seria exaustivo, nesta oportunidade, dizer detalhadamente dos propósitos que me animam no cumprimento da investidura com que fui distinguido pelo eminente Presidente Getúlio Vargas. Limito-me a ressaltar que pertencem a um partido político cujo programa se assenta na defesa dos interesses dos trabalhadores, através de um sistema de perfeito entendimento com as classes patronais, tendo como finalidade principal o bem-estar de todos e o progresso da Nação. Não poderia, pois, à frente do Ministério do Trabalho, sob pena de trair minha própria formação doutrinária, deixar de seguir as inspirações desse programa e das suas diretrizes fundamentais sem no entanto perder de vista as enormes responsabilidades das horas difíceis que atravessamos.

Meus senhores: Despido da sedução dos cargos ou da ambição do Poder, meus objetivos são claros e definidos, resumindo-se na conquista de uma ordem social mais justa, sem a mínima quebra das nossas tradições democráticas. Não trago para o Ministério um programa de iniquidades — como pretendem alguns setores políticos — nem

prometo solucionar milagrosamente os inúmeros problemas dos trabalhadores. Todos sabem, de resto, que esses problemas são uma consequência da realidade econômica, que no Brasil de hoje se apresenta particularmente difícil às classes proletárias. Daí porque uma das minhas principais preocupações será fazer com que este Ministério, numa ação conjunta com os demais órgãos da administração pública, empenhe todos os seus recursos técnicos e humanos no esforço comum de superar as causas desse desajustamento — que pode ser apontado como fonte de profundo desequilíbrio, notadamente nos orçamentos.

O sistema de Governo vigente no país, consubstanciado na Constituição da República, assegura a todos, sem qualquer distinção, o direito a uma vida decente e confortável, que não deve e não pode ser privilégio de alguns. Não necessitam os trabalhadores, portanto, na luta pela vitória das suas legítimas reivindicações, de recorrer a meios ilícitos ou a soluções extremas preconizadas por doutrinas escísticas. E' nessa conjuntura a ordem do lugar a que realmente têm direito na sociedade, os trabalhadores poderão contar sempre com o seu Ministério, pois tudo farei para que ele não fique relegado à triste condição de simples emblema demagógico num conteúdo reacionário.

Trabalhadores: Ao ser designado para o exercício das funções que ora assumo, sabia tratar-se de um posto de sacrifício. Mas devo dizer que não me amedronta a onda das explorações que a minha investidura vem despertando em determinados círculos políticos, aos quais responderei muito mais com atos do que com palavras, pois os meus propósitos, quer políticos ou administrativos, jamais se afastarão dos sagrados princípios de fidelidade às leis e aos postulados democráticos que sempre nortearam minha vida pública.

Todos os nossos esforços regulamentares, todavia, se não houver a arregimentação inadiável do proletariado através de células vivas e palpitantes do seu organismo — que são os sindicatos. Somente eles, com eficácia, podem oferecer aos trabalhadores meios legais e efetivos para a defesa dos seus interesses econômicos ou profissionais. Necessário se torna, pois, robustecer as entidades classistas, assegurando-lhes independência e autonomia, de maneira a transformá-las de fato num instrumento de expressão da vontade daqueles que constroem com o seu suor a grandeza nacional. A propósito, quero declarar (e o faço alto e bom som) que as portas do Ministério do Trabalho estarão fechadas aos falsos líderes e aos profissionais do sindicalismo, permanecendo abertas de par em par, no entanto, a todos aqueles que representem interesses legítimos, sejam eles empregados ou sejam patrões.

E' meu desejo ainda, senhores, dispensar atenção especial à aplicação dos direitos dos trabalhadores. As parcelas que eles pagam com os proventos da sua labuta, só poderão ser investidas em empreendimentos que efetivamente venham ao encontro dos interesses da classe, criando-lhes melhores condições de vida, conforme determinam as leis. E' nesse particular, peço a cooperação direta dos sindicatos, pois não permitirei — custe o que custar — que um centavo sequer das contribuições que representam o sacrifício dos trabalhadores seja desviado para outros fins que não o seu próprio benefício. Reputo ainda imprescindível, essa cooperação na parte referente à fiscalização das leis que regulam os direitos e os deveres do proletariado em geral. Meus Senhores:

Não cometerá a levandade de supor já assegurado o êxito do

FUNERAL DE UMA POLÍTICA

(Conclusão da página 3)

é exclusiva do Chefe da Nação, como vai ele dividí-la com poderes que não a quem assumir nas horas em que têm de prestar contas à opinião pública e até às correntes políticas? Contra-senso maior não poderá haver, e somente esses líricos e profissionais da oposição, de cueros em matéria de Direito Constitucional, poderiam vir dizer tais infantilidades para assaques contra o Chefe da Nação.

O novo ministério é expressão do Poder Executivo e de sua orientação legitimamente constitucional é democrática. Afirmar o contrário é uma traição ao próprio regime republicano.

Antes devemos aplaudir o Presidente Getúlio por ter mostrado o caminho certo ao país, e sobretudo por ter enterrado definitivamente aquela odienta e miserável política dos Governadores, uma das razões porque se fez a revolução de trinta, e um dos males que certos ingênuos queriam que perdurasse entre nós, com um Congresso poderoso, senhor de si e considerado sempre por todos os demais Poderes. Bem andou o Chefe da Nação, e hoje os que tentam fazer crítica à sua decisão, não passam de capões de cêrca, sem altura para ver o evoluir das próprias instituições políticas.

Preleitura do Distrito Federal

Departamento da Renda Imobiliária SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1953, referentes ao LOTE 2 e relativos aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" de 9 de maio deste ano.

E' importante salientar que os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do lote 2, na forma dos artigos 18 e 19 da Lei 745, de 25 de novembro de 1952, poderão ser pagos DE UMA SO' VEZ E SEM MULTA até 23 de junho próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1953, os pagamentos terão ainda, de acordo com a Lei citada, a multa de 10 por cento.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, no Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia nº 11, sendo bastante apresentar a guia do exercício anterior ou o número da inscrição de propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, qualquer direito a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão, de guias.

Os tributos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda nº 129
Praça da Bandeira nº 44
Rua do Catete nº 192
Av. Treze de Maio nº 61-A
Rua Siqueira Campos nº 38-A
Rua Santa Luzia nº 11
Av. Graça Aranha nº 84
Rua Dias da Cruz nº 19 — *Tel.
Rua Carvalho de Souza nº 244 — *Tel.
Praça L. João Eberhard, 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina nº 2-R — Olaria
Av. Francisco Pinheiro nº 290
Rua Riachuelo nº 297

Distrito Federal, 16 de junho de 1953.

(as) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor do D.R.I. — MAT. 4.812

AGRADECIMENTO DA IMPRENSA AO MINISTRO NEGRÃO DE LIMA

O Sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça e do Sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

Exmo. Sr. Negrão de Lima. A Associação Brasileira de Imprensa, que sempre encontrou em V. Excia. um bom e verdadeiro amigo dos jornalistas, ao deixar V. Excia. o alto posto de Ministro da Justiça e Negócios Interiores, vem agradecer-lhe as providências prontamente tomadas contra os atos de violência praticados contra jornais e jornalistas, levados ao seu conhecimento por intermédio da Associação Brasileira de Imprensa. A Casa do Jornalista espera que V. Excia., com seu espírito liberal, continuará pelo tempo afora a prestar os melhores serviços à Nação, sempre se mantendo em contato permanente com os seus amigos da imprensa.

Saudações cordiais.

Herbert Moses — Presidente.

O BICHO



Não obtemos a campanha do Partido, os bichos continuam a reatizar e fôca de Bicho. A prova são os resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3970	5.º	4814
2.º	3063	M.	729
3.º	1643	R.	160
4.º	4239	S.	20

Const.	Niterói
0429	4811
8698	2439
8814	3253
9810	9794
7751	0297

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos fazem para hoje, como prova de demonstração, é o seguinte:



7886 — 2724

Partiu-se a barra de direção

O auto particular chapa 2-15-26, dirigido pelo seu proprietário Americo Nascimento Duque, residente à rua Acapulco, 215, ontem, à noite, em grande velocidade trafegava pela rua Jacarandá, em Honório Gurgel quando, em dado momento, partiu-se a barra de direção, o veículo cair num rio ali existente.

Em consequência, além do motorista que se feriu com contusões e escoriações, saíram feridos sua filha, Lucy Duque, de 18 anos, com fratura da perna direita, seu sobrinho, o estudante Fernando de 15 anos, que sofreu contusões gerais e João Pedro da Silva, de 45 anos, operário, residente à rua Coropite, 271 com contusões no tórax.

Todos, depois de medicados no Hospital Carlos Chagas retiraram-se, exceto Lucy, que ficou internada.

Registraram a ocorrência, o 25.º Distrito Policial.

CONTRARIEDADES CONJUGAIS LEVARAM O JOVEM AO SUICÍDIO

Ontem, a tarde, no interior da sua residência, à estrada do Quitungo, 2-0, em Vigário Geral suicidou-se ingerindo violento tóxico, Manoel Martins Gimenex, casado, de 25 anos solteiro.

A ocorrência foi comunicada ao comissário Giordano de dia no 21.º Distrito Policial que, minutos depois compareceu ao local, tomando as providências de praxe, inclusive providenciando a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Aparente aquela autoridade que, em motivos que levaram o jovem a praticar esse gesto extremo, teriam sido grandes contrariedades conjugais.

Gibatão tem notável trabalho

Para o Clássico "Raul de Carvalho" — "Apanhando" o tapete dificilmente será derrotado — Do Well pode derrotar Solano no Handicap Especial — Excelente o programa de domingo

Excelente programa foi organizado para a corrida de domingo na Gávea, quando será disputado o Clássico "Raul de Carvalho", no percurso de 1.400 metros e com a participação de 120 mil cruzados.

O primeiro parêntese em 1.000 metros tem em Jangol e Cabulete as forças absolutas. O primeiro trabalho em ótima condição e Cabulete vem de ótima atuação, perdendo apenas para Retiro. Outros por Cabulete ficando Jangol na dupla.

Apesar de ter cumprido fraca atuação domingo último Landa é a nossa vez a melhor indicação do segundo parêntese, e isso porque a turma que vai enfrentar é das mais fracas. Como candidatas a forma-

ção da dupla, apontamos Macedônia e Oracina.

Revoada, destaca-se francamente na eliminatoria de portinaca. Vem de escalar Reseda, demonstrando aptidão para o ofício. E' o nosso ver uma ganhadora imminente. Entre Grand e a estreante Pintura, está a segunda colocada.

Mont Royal, Path Finder, Mar Negro e Elati, prometem renhido final na carreira que segue. Todos em boa forma e bem situados no percurso tornam difícil a escolha de um provável ganhador. Todavia, julgamos Mont Royal, bem apontado, pela ligeira como é pode

largar e acabar com a corrida. Elati que vem de boa corrida, e o nosso preferido para a posição imediata.

A seguir o Clássico "Raul de Carvalho", quando Gibatão, Jaremon e Retiro disputarão o título de líder da turma. Gibatão, até o momento invicto, tem notável exercício: 1.400 em 88" 2/5 "devido" a rala e letiro, muito a vontade galopou 1.400 em 90" 2/5. Se correr na grama e que corre na areia, Gibatão dificilmente será derrotado, mas temos a impressão que o filho de Guxycuru rende mais na areia. No entanto, vamos indicar para vencedor, com Retiro na dupla ficando Jaremon como ótimo azar.

será tarefa árdua para o torcedor, derrotar o inglês Do Well, que produz ótima atuação frente a Platina e Purificação. E' ele o nosso escolhido com Solano na dupla, ficando o estreante Baltimore como "azar" viável.

Na prova dos três anos sem vitória, Bom Conselho tem excelente oportunidade em deixar a classe dos perdedores. Vem de ótimas atuações e turma desta feita está bem mais fraca. Marius muito iljeiro e Jondi reparando com bons privados são os principais adversários ao nosso eleito.

Orissa, Guria e Poltava, são as principais figuras do segundo parêntese dos "Bettings". A primeira, vem de ótima atuação para Barreira, enquanto Guria também vem de escalar Dindymon Poltava que produz bom exercício tem também grande chance. Escolhemos Guria para vencedor, ficando Orissa na formação da dupla.

Na prova final, pelo que correu frente a Novice Thunderbolt tem agora grande oportunidade em fazer as pazes com o vencedor. Corre muito bem na grama e os rivais não o assustam. E' ele o nosso preferido com Albardão ou Toropi na dupla.

Programa de domingo

HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 65.000,00.	Ks.	3-5 Jones	5 55
1-1 Jangol	7 54	6 Evening Star	3 55
2-2 Cabulete	2 54	7 Upa	3 55
3 Jennifer	5 52	8 Anália	11 55
4 Mon Tresor	3 51	9 Flezeia	7 55
5 Rufo	4 54	10 Albra	8 55
6 Mister Rio	6 54	11 Vaina	6 55
7 Gardu	1 51	12 Ufanita	1 55

NONO PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00.

SEGUNDO PAREO — AS 12,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00.	Ks.	1-1 Thunderbolt	12 54
1-1 Landa	4 50	2 Incedio	10 54
2 Maratilha	2 56	3 Toropi	8 54
3 Arrepla	6 58	4 Albardão	11 54
4 Moreninha	7 55	5 Visigdo	2 54
5 Macedônia	3 54	6 Ponche Claro	15 54
6 Home Fleet	5 56	7 Carinhoso	7 54
7 Oracina	1 56	8 Muscanta	3 54
8 Jacyrá	8 52	9 Muzuzo	14 52

TERCEIRO PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00.

4-6 Pluma Linda	4	54
4-6 Pluma	1	54
7 Cachemira	2	54

HANDICAP ESPECIAL

Em 28 de junho — 1.500 metros
— Cr\$ 60.000,00 — Eguas de
cavalos

QUARTO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00.

		— Handicap:	
1-1	Mont Royal	2	50
2-2	Romaria	4	59
3-3	Max Nemo	9	58
4-4	Brumabá	3	58
5-5	Path Finder	6	52
6-6	My Prince	5	52
7-7	Ulla	1	52
8-8	Gold Dream	7	56
		LA VESTAL	60
		IMPRESSIVA	59
		GREY GIRL	58
		LAURINA	58
		QUILINA	56
		ROSDINELLA	55
		NATALINA	53
		BAL MUSETTE	52

QUINTO PAREO — CLASSICO RAUL DE CARVALHO — AS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 120.000,00.

1-1 Guria	1 54	SENZALA	50
2-2 Gold Fox	3 54	QUETUA	50
3-3 Jaremon	6 54	OGIVA	50
4 Mister Gurl	2 54		
4-5 Retiro	4 54		
6 Rondó	5 54		

**Ligeiros informes
sôbre os estreantes**

SEXTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 2.400 METROS — Cr\$ 40.000,00. — JULIANO MARTINS DE ATAPIDA — (HANDICAP ESPECIAL)

1-1 Solano	7 57	Chifreiros e outros, em 78° 11' os
2-2 Do Well	2 58	1.22 metros. Pouco deverá fazer.
3-3 Reuver	5 51	SIMON, o filho de Jelsus pormen-
4-4 Ombu	8 54	ca, bem galopada, tendo marcado
5-5 Baltimore	1 52	64° 21', na grana facilmente. Correrá
6-6 Awa	3 54	bem, mas é difícil ganhar.
7-7 Inshalla	4 52	CACHEMIRA — Embora muito
		galopada, tem progredido lenta-
		mente e, não podendo, fazer. Passou

SETIMO PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1-1	Bom Conselho	4 55	em 82" na grama e não está no
2-2	Polido	10 55	parco.
3-3	Marius	6 55	VAINA — Estracará com exercí-
4-4	Carreiro	2 55	cios apenas regulares e pouco de-
5-5	Balsamo	8 55	verá pretender. Passou a distancia
6-6	Lightingham	9 55	na grama em 82", sem agrada-
7-7	Buckingham	1 55	RUINDUA — Fez forfalt ha
8-8	Brincador	7 55	dias. Viterins com Petropoff sen-
9-9	El Banner	11 55	do, apenas, Hgeirinha e não está
10-10	Boca Calada	3 55	no parco.
11-11	Jondi	5 55	

OITAVO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00.

(BETTING)		Ks.	tendo trabalhado, a volta em 136" 3/5 com ação que não agrada. Se não dá trabalho, com certeza, poderá ganhar. Tem caráter para isso.
1-1	Guria	13 55	
2-2	Augusta	4 55	
3-3	Blackie	12 55	
4-4	Poltava	10 55	
5-5	Orissa	14 55	
6-6	Baviera	2 55	

— Bom ganhados em Maronnas. Fez a volta fechada em 135" cravados.

Handicap Especial

Handicap Especial	Em 28 de junho — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Equas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pa, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00, em toda a campanha — Handicap:
LA VESTAL	60
IMPRESSIVA	59
GREY GIRL	58
LAURINA	58
QUILHA	55
RONDELINHA	55
NATALINA	53
BAL MUSETTE	52
ACROPOLE	52
CACAMBA	51
LYONORA	51
CIRRHAG	51
DANCA	50
SINZALA	50
QUETUA	50
OGIVA	50

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Handicap Especial

Em 28 de junho — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Equas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pa, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00, em toda a campanha — Handicap:

LA VESTAL	60
IMPRESSIVA	59
GREY GIRL	58
LAURINA	58
QUILHA	55
RONDELINHA	55
NATALINA	53
BAL MUSETTE	52
ACROPOLE	52
CACAMBA	51
LYONORA	51
CIRRHAG	51
DANCA	50
SINZALA	50
QUETUA	50
OGIVA	50

Ligeiros informes sobre os estreantes

PORTO REAL — Estruturá bem preparado com vários galopes, sendo o ultimo em 1.000 metros, com sobras, devendo atuar bem.

MON THESOL — Chegou na terça-feira de Porto Alegre, onde venceu recentemente, sobre Aljeiras, Clarinter e outros, em 78" 1/5 os 1.200 metros. Pouco deverá fazer.

SIMONETTA — Jeitosa portinaca, bem galopada, tendo marcado 64" 2/5, na grama facilmente. Correrá bem, mas é difícil ganhar.

CACHEMIRA — Embora muito galopada, tem progredido lentamente e nda poderá fazer. Passou o quilometro em 67" 2/5.

CARREIRO — Ganhador de duas carreiras em Petropolis de turmas fracas e tendo largado escapado. Trabalhou 1.300 metros em 82" na grama e não está no parêntese.

VAINA — Estreará com exercícios apenas regulares e pouco deverá pretender. Passou a distancia na grama em 82", sem agredar.

ANQUINA — Fez forfait na dia. Vitorias em Petropolis sendo, apenas, ligeirinha e não está no parêntese.

RAPINEIRO — Inscrito duas vezes não foi apresentado. Muito trabalhado e jeitoso. Tem 65" 2/5 suave. Vai correr.

AVAY — Na Gávea há meses, tendo trabalhado, a volta em 126" 3/5 com ação que não agrada. Se não dá trabalho, como dizem, poderá ganhar. Tem carreira para isso.

BALTIMORE — Bom ganhador em Maronias. Fez a volta fechada em 135" cravados.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico Instrumentos de corda e seus acessórios Produto autuica para fabricação de loqur
OPICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO POSTO TELEFONICO

Dr. Brandino Corrêa
Doenças das brças Genitor
Orinarios ambos os sexos
RUA MEXICO 118º andar
Grande 302 — As 14 horas

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — AS 13,15 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00.	Ks.	1-1 Sarlho	1 56
2-2 Mantoré	2 56	3-3 El Negrito	8 56
3-3 El Negrito	8 56	4-4 Punico	3 56
4-4 Punico	3 56	5-5 Ianti	5 56
5-5 Ianti	5 56	6-6 Aldebaran	7 56
6-6 Aldebaran	7 56	7-7 Fair Black	6 56

SEGUNDO PAREO — AS 12,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 55.000,00.	Ks.	1-1 Serezo	4 55
2-2 Makub	5 55	3-3 Old Glory	3 55
3-3 Old Glory	3 55	4-4 Quarrá	2 55
4-4 Quarrá	2 55	5-5 Bom Nome	6 55
5-5 Bom Nome	6 55	6-6 Elzorro	1 55
6-6 Elzorro	1 55		

TERCEIRO PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 35.000,00.

3	Elanur	6 50	OITAVO PAREO — A5 16 30	
2-4	Corallaco	7 50	HORAS — 1.400 METROS — Cr\$	
5	Danca	5 54	30.000.00.	
6	Sonhador	4 54	(BETTING)	
7	Gladio	3 52	Ks.	
			1-1	Crambe 13 56
			2	Hollywood 5 54

QUARTO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00.	Ks.	1-1 Fairfax	4 50
2-2 Orizon	1 50	3-3 El Toro	6 51
3-3 El Toro	6 51	4-4 Arrozo Amargo	5 54
4-4 Arrozo Amargo	5 54	5-5 Crata	7 55
5-5 Crata	7 55	6-6 Itano	2 50
6-6 Itano	2 50	7-7 Cabo Frio	3 52

QUINTO PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 35.000,00.	Ks.	1-1 Charuto	1 54
2-2 Mondrongo	9 56	3-3 Fidalgo	9 54
3-3 Fidalgo	9 54	4-4 Espadarte	2 50
4-4 Espadarte	2 50	5-5 Tarascon	5 51

CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO
Se V. S. possui um rádio de estomacão, transforme-o num moderno rádio fonógrafo com toda qualidade e preços razoáveis o fará
RÁDIO TRUCCO Chame sem compromisso TELEFONE 52-9900.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO

Apontamentos de ontem na Gávea

O Handicap Especial, tem em Solano a forma aparente, pois vem de escalar Panther em sua ultima apresentação. Mas cremos que

PRIMEIRO PAREO

SARLHO — A. Ribas — 600 em 35" 3/5.	MANICORE — Greme Jr. — 700 em 44" 1/5.	EL NEGRO — L. Rigoni — 600 em 10" 2/5.	PUNICO — J. Marchant — 800 em 50" 1/5.	LANTI — A. G. Silva — 600 em 48" 1/5.	FAIR BLAKE — B. Ribeiro — 700 em 45 2/5.
-------------------------------------	--	--	--	---------------------------------------	--

SEGUNDO PAREO

SERENO — Greme Jr. — 600 em 37" 1/5.	MARTIR — E. Castillo — 700 em 41" 3/5.	OLD GLORY — O. Ulla — 600 em 36" 2/5.	ELZORRO — L. Rigoni — 600 em 33" 1/5.
--------------------------------------	--	---------------------------------------	---------------------------------------

TERCEIRO PAREO

ELANUT — U. Cunha — 600 em 39" 1/5.	DANCA — R. Martins — 600 em 40" 1/5.
-------------------------------------	--------------------------------------

QUARTO PAREO

FAIRFAX — D. Ferreira — 600 em 37" 2/5.	ORIGON — P. Fernandes — 700 em 44" 3/5.	ARROZ AMARGO — R. Martins — 600 em 37" 3/5.	GRATO — L. Rigoni — 380 em 22" 1/5.
---	---	---	-------------------------------------

QUINTO PAREO

CAPO FRIO — J. Baffica — 600 em 37" 1/5.	TARIMBEIRO — A. Reis — 600 em 40" 1/5, na reta oposta.	CHROULO — J. Araujo — 600 em 37" 1/5.
--	--	---------------------------------------

SEXTO PAREO

JOIOSA — G. Cabrera — 700 em 42" 1/5.	PIRUETA — O. Ulla — 600 em 36" 3/5.	TALLOIRE — L. Rigoni — 600 em 36" 3/5.	BALCARRE — D. P. Silva — 600 em 35" 3/5.	RISOLETA — J. Marchant — 600 em 45" 1/5, de galope.
---------------------------------------	-------------------------------------	--	--	---

SETIMO PAREO

RISOL — J. Marchant — 360 em 20" 3/5.	NEW WONDER — C4 Moreno — 600 em 35" 2/5.	TRIPOLI — R. Ferrer — 360 em 22" 1/5.
---------------------------------------	--	---------------------------------------

OITAVO PAREO

RAPINEIRO — Dale. Silva — 700 em 41" 3/5.	FIREBOLT — J. Araujo — 600 em 37" 1/5.	CHIMARRAO — E. Castillo — 600 em 36" 1/5.
---	--	---

NONO PAREO

ACROPOLE — J. Marchant — 600 em 38" 1/5.	CURRACH — R. Martins — 700 em 43" 3/5.	FINGER GRASS — E. Castillo — 700 em 43" 1/5.	GUARIMAN — U. Cunha — 700 em 43" 2/5.	MARSHALL — C. Moreno — 600 em 37" 1/5.	MADRIGAL — Greme Jr. — 700 em 44" 1/5.	ROMANO — J. Baffica — 600 em 38" 2/5.	IDEALISTA — A. G. Silva — 700 em 44" 1/5.
--	--	--	---------------------------------------	--	--	---------------------------------------	---

Amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea

Ir no Hipódromo da Gávea nos dias de corridas é sentir a forte e agradável emoção, provocada pela disputa dos parrelheiros e ao mesmo tempo, encher os olhos com o encanto panorâmico local. Mais ainda: apreciar o maravilhoso espetáculo dado pelo elemento feminino que, nas Tribunas Social e Especial, prima em se vestir com o mais acentuado bom gosto, aquele bom gosto que é um dos característicos da mulher carioca.

Para sábado e domingo, o Jockey Club Brasileiro organizou, nos programas de turfe que não poderão deixar de interessar a quantos amantes de corridas de cavalo.

No de sábado incluído o "Clássico Luiz Alves de Almeida" que recorda a figura de um grande "turfinho" e o mesmo sucedendo domingo com o "Clássico Raul de Carvalho". O Jockey prestará, assim, duas justas homenagens. Ambos os programas estão compostos de nove (9) parênteses. No clássico de sábado cujo percurso é de 1.400 metros, o premio é de Cr\$ 120.000,00; correrão somente potranças de 2 anos. No de domingo, a distancia é a mesma do classico de sábado, assim como o premio: correrão potranças de 2 anos. Tratando-se de parênteses de corridas de cavalo, eis aqui os nomes dos animais que vão disputar-las com os seus respectivos jockeys: "Clássico Raul de Carvalho": Gablão, E. Castillo; Gold Fox, Dalcina Silva; Jaremon, G. Cabrera; Mis Gur, Luiz Riçoni; Retiro, J. Marchant; Rondó, A. Ribas. "Clássico Luiz Alves de Almeida": Joiosa, G. Cabrera; Pirueta, O. Ulla; Talloire, Luiz Riçoni; Balcarre, D. P. Silva; Icaratá, B. Cruz; Risoleta, J. Marchant; Reseda, xx; Reserva, E. Castillo.

FÁBRICA DE MÓVEIS FLORENÇA LTDA.
MÓVEIS DE FINO GOSTO
ESPECIALIDADE EM FORMITÓRIOS E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS
PREÇOS MÓDICOS
RUA 24 DE MAIO N. 429
RIO DE JANEIRO

Sexta-feira, 19 de Junho de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 9

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE CONCURSO MENSAL **GAZETA DE NOTÍCIAS** **INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO** **SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE** **CUPÕES DA SÉRIE K**

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
2. — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, 112, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 21 de julho de 1953;
3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com o bilhete de envio.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda. e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS
 Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As listas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente publicadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série K poderão trocar os mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da Loteria Federal.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni, 112. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.
 As conhecidas lojas de contabilidade J. Isnard & Cia. Ltda. darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 112. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59. — 2.ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 18.

CASA NENO
 Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVEM BILHETES BRANCOS
 No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único prêmio que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

É o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, 112; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Terexinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Boxer, à Avenida Aluísio de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 988; Padaria e Confeitaria Saletti, à rua Columbi, 34; Padaria e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1888-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 1030; Farmácia César, à rua Aragatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - HIGIENIZANTE LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA P. DE MARCO, 17-RIC

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITO.

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 vezes ao ano. Limite de Cr\$ 100.000,00. De depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retirada também de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %

Por 18 meses, com renda mensal 5 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETTRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros em espécie, cedidas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, além do estabelecimento principal, há a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANQU	Avenida Santa Cruz n. 1.597
BOA FUGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 103
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.203 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 218-A
SAADUEIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Régio n. 75
SAL CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAOUE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, NA CONFORMIDADE DO DECRETO-LEI Nº 3.365, art. 34, de 21 de JUNHO de 1941.

O DOUTOR OLAVO TOSTES FILHO, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCÍCIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, NESTA CAPITAL.

FAZ SABER — aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que corre seus trâmites legais por este Juízo e cartório, uma ação de desapropriação, a requerimento da PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, contra EURYDICE OSORIO BRANDÃO, BERNARDO BRANDÃO JUNIOR, falecido representado por seus filhos NELLY BRANDÃO PAIXÃO, casada com LUIZ GONZAGA PAIXÃO e MAURICIO PONCY BRANDÃO, casado com LYGIA DESCHAMPS BRANDÃO, e referente ao imóvel de nº 53 da rua da Misericórdia. — E, por me haver sido requerido o levantamento da importância de Cr\$ 2.960.248,10 (DOIS MILHÕES, NOVECENTOS E SENTA MIL, DUZENTOS E QUARENTA E OITO CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS), mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que este Juízo funciona à Avenida Rio Branco nº 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal. — Rio de Janeiro, vinte e oito de maio de ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografuei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi.

O JUIZ EM EXERCÍCIO: — Olavo Tostes Filho.

JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Concordata preventiva de Viacção Oriental Ltda. Edital de publicação de sentença na forma abaixo: O Doutor — HUGO AULER — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de Concordata Preventiva de Viacção Oriental Ltda., estabelecida à Rua Bonfim nº 256, nesta Capital, por sentença de 12 do corrente mês, a qual propôs pagamento de 60% (sessenta por cento), em quatro (4) prestações mensais, iguais e sucessivas de quinze por cento (15%) cada uma, vencendo-se a primeira prestação no sexto mês da data em que for concedido o benefício legal, tendo o M. Juiz exarado a seguinte sen-

tença: «Vistos, Etc. — Determino seja processado o presente pedido de concordata feito por Viacção Oriental Ltda., estabelecida à Rua Bonfim nº 256, nesta Capital, na forma da lei. Ordono a suspensão de ações e execuções contra a devedora por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observando o disposto no § 2º do art. 101 da Lei de Falências. Marco o prazo de vinte (20) dias para os credores apresentarem as declarações e os documentos justificativos de seus créditos. Nomeio Comissário o credor Nilson de Freitas Rodrigues, domiciliado nesta cidade. O que se cumpria, expedindo-se o edital com o pedido da devedora e a integral do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. — Custas ex-lege. P.R.L. Distrito Federal, doze de Junho de mil novecentos e cinquenta e três. — HUGO AULER. — E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Euvaldo do Araujo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilografuei. — E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi.

(a) HUGO AULER, Escrivão, Pela Escrivania.

EUVALDO DE ARAUJO RIBEIRO

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22 de abril de 1953

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três às onze horas na sede social, presentes acionistas que representavam mais de 2/3 do capital social, com direito a voto o Diretor Gratuliano Brito, convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembleia, tendo a escolha recaído por unanimidade no acionista Raymundo Martins Ferreira que convidou para secretário o acionista Maurício da Costa Brito. Constituída a mesa o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia, que acionistas fôra regularmente convocada por avisos publicados no Diário Oficial e GAZETA DE NOTÍCIAS dos dias 18, 19 e 20 de março de 1953, cujo teor é o seguinte: Companhia Editora Americana — São convidados os Srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 de abril de 1953 às 11 horas na sede social, à Rua Visconde de Maranguape n. 15, sendo objeto de deliberação o estudo e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, bem como serão anexados os honorários dos mesmos. Aclamase a disposição dos senhores acionis-

Milagres de São João

Grandes ofertas juvenis, preços sem com-

petidores, aproveitem este grande mês de

vendadores milagres

CASAS PERNAMBUCANAS

ESTRADA RIO - PETRÓPOLIS, 1701

Esquina de Nilo Pecanha — Duque de Caxias

Estado do Rio de Janeiro

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ovídio — Nariz — Garganta — Fisiologia — Ortopedia — Oxioterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

tas, na sede social, os documentos que se referem ao art. 2º da Lei das Sociedades por Ações, Rio de Janeiro. — Gratuliano Brito, Diretor, determinou a seguir o Sr. Presidente, Raymundo Martins Ferreira, a Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952, devidamente mudados publicar na forma da lei. Lida a leitura, o Sr. Presidente submeteu esse documento a discussão, e como ninguém quizesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido unanimemente aprovados pela Assembleia, abstenção de votar os legalmente impedidos. A seguir, foi proclamado o seguinte resultado: Para Diretor Presidente: Gratuliano Brito, brasileiro, casado, residente nesta cidade, à Rua Prudente de Moraes n. 720; para Diretor Substituto, Dr. Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello, brasileiro, advogado, solteiro, residente à rua Cristóvão Barcelos n. 65, apt. 201; para Diretor Comercial, Ivan Guimarães, brasileiro, casado, contador, residente à rua Bom Pastor n. 554; para Diretor Gerente Wenceslau da Silva Quintais, brasileiro, casado, residente à rua Lemos Brito n. 626, todos reeleitos. A Assembleia Geral, com fundamento no parágrafo 8º do art. 4º dos Estatutos deliberou deixar vagos os demais cargos da diretoria, foram processadas a seguir as eleições para o Conselho Fiscal, tendo o Sr. Presidente proclamado o seguinte resultado: para Membros efetivos: Drs. Benjamin Martins Ferreira, Raymundo Nonato da

Costa Cruz e Raymundo Martins Ferreira (Reeleitos); para Membros suplentes: Dr. José Rezende Lobato, D. Maria Amélia das Chagas e Dr. Francisco Cleora de Melo Filho (Reeleitos). Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, residentes nesta cidade, A Assembleia deliberou manter inalterados os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir a Assembleia deliberou alçada unanimemente, que a eleição para ocupar cargo da Diretoria, não interferiria nos serviços que vêm sendo prestados à sociedade por alguns dos novos eleitos na qualidade de empregados, não alterando portanto suas relações de trabalho com a companhia. O Sr. Presidente disse que sendo esta a primeira Assembleia que se realizava depois do falecimento do insigne acionista Raulino de Faria, propunha que a Ata se fizesse constar um voto de condolências à memória daquele companheiro, que mereceu aprovação unânime. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quizesse usar da palavra foi a sessão suspensa, pelo tempo necessário a lavatura desta Ata no livro próprio, Reaberta a sessão foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1953. — Lata das Chagas Machado — Gratuliano Brito — Adelaide Machado de Brito — Benjamin Martins Ferreira — Raymundo Nonato da Costa Cruz e Maurício da Costa Brito. (Cópia autêntica extraída do livro próprio). — Gratuliano Brito, Diretor.

Viaje em

AVIÕES DE LUXO

PAGANDO TARIFAS COMUNS

Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu aprazível serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem por isso pague mais caro.

Serviços Cereos VARIG

INFORMAÇÕES E RESERVAS PELO TEL. 52-3700 (REDE INTERNA) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

Ludibriados os ex-servidores do D. N. C.

INCENDIO NA EMBaixADA AMERICANA

ANO 78 RIO N.º 137 O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

6.ª-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1953

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Norte a Sudeste, moderados.
MAXIMA — 26,7
MINIMA — 17,1

Falsificou um cheque de 200 mil cruzeiros

Por pouco, um pequeno vigarista, desconfiado no Banco Brasileiro de Descontos, um cheque falso de 200 mil cruzeiros, em nome



Luiz Cavalcanti Lins, o vigarista, ontem preso no 7.º D. P.

de "Companhia Fiação e Tecidos Cariacanga Industrial S. A.", com sede a rua Antônio da Costa 67, Paranaíba, o "gigante" do "escroque", foi na semana desmascarado pelo controlador da companhia, Sr. Fernando Mendonça de Souza que, imediatamente, comunicou-se com a admi-

DIREITO À PROMOÇÃO

Dando parecer no mandado de segurança do Distrito Federal, sendo requerente José Carlos Teixeira Coelho, o procurador geral da República manifestou-se afirmando que os militares só têm direito a uma única promoção, embora a ele faciam jus com duplo fundamento, legal. Disse ainda o procurador geral que a lei 388, de 1948, não alterou a situação do impetrante, pois nada mais fez do que estender a outros militares os benefícios concedidos pelo Decreto-Lei n.º 8.795, de 1946, aos incapacitados em consequência de molestias adquiridas ou agravadas em serviço ou acidentes em serviço, ocorridos fora da Zona de combate.

nistração do Banco, sendo, minutos depois, preso por dois policiais e "esperado" a um serviço conduzido ao 7.º Distrito Policial, a presença do comissário Navarro, ali de dia.

O "GOLPE"

Na presença da autoridade, o vigarista identificou-se como sendo Luiz Cavalcanti Lins, de 47 anos, casado, "comerciário", residente a rua Pedro Correa, em Caxias.

Interrogado, a princípio, o "escroque" declarou que achava o cheque na rua da Quitanda e, ao invés de ter 200 mil cruzeiros, foi 200 cruzeiros apenas. Como estava "duro" tentou recobrá-lo.

Entretanto, o comissário Navarro não acreditou na história do vigarista e, não tendo outra alternativa, o falsificador tratou de negar o cheque, dizendo:

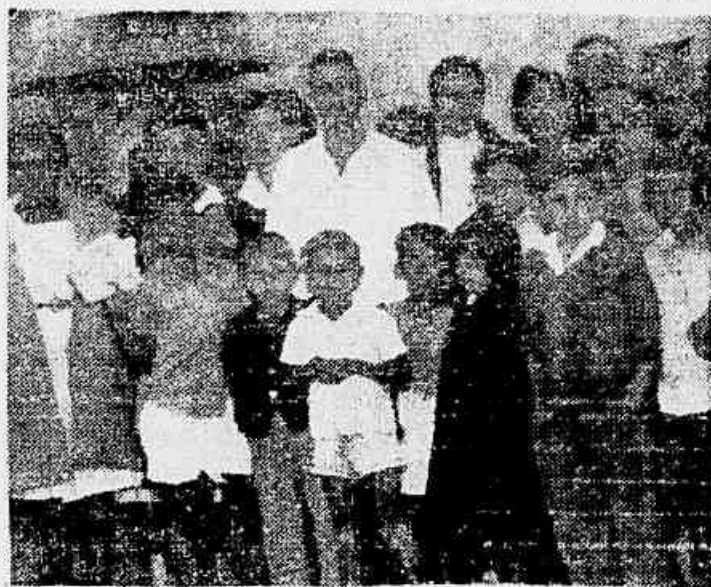
Falsificou um memorando da Companhia, conseguindo assim arrancar um endosso de cheque. Mais tarde, voltou ao banco e entregou um cheque de 200 mil cruzeiros com a assinatura falsificada de um dos diretores da Companhia.

O cheque foi enviado para o contador Petrólio dando este, com a chancelagem.

O vigarista, depois de autuado, foi trancafiado no cadeado.

«A água da bica do Cariri é a grande esperança dos que sofrem»

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



Crianças, moços, velhos e enfermos juram a bica miraculosa

O INCENDIO

O fogo teve início no segundo andar do edifício, quando ali se achava um operário da G. E., fazendo reparos nos aparelhos de ar refrigerado. Uma fumaça atingiu um dos tubos de ar, dando origem as chamas que, rapidamente, tomaram grandes proporções e, em poucos minutos, destruíram completamente toda a aparelhagem.

O fogo propagou-se logo, com grande intensidade para os andares superiores, causando pân-

co entre as pessoas que se encontravam no edifício.

OS BOMBEIROS

Assim que tiveram conhecimento do incendio, mandaram imediatamente para o local os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo coronel Sadoy de Sá que, iniciando logo, os trabalhos de combate as chamas, que aquela altura apresentavam aspectos ameaçadores.

Por fim, depois de horas de intensos trabalhos, os bombeiros conseguiram debelar as chamas

A DECISÃO DA CORTE

WASHINGTON, 18 (AFP). — A Corte Suprema adiou seus trabalhos às 22.39 hora local, e anunciou que se reuniria de novo amanhã à tarde, às 13 horas GMT, antes de pronunciar sua decisão sobre a questão da execução de execução dos Rosenberg.

Em virtude desse fato, a execução da sentença prevista para às 22.15 horas de hoje (18.15 GMT), foi adiada para amanhã à noite.

Não é, todavia, certo, que os Rosenberg sejam executados esta semana.

REUNIÃO DOS ELEMENTOS RURAIS

Reuniu-se em Barra do Piraí, sob a presidência do Sr. Paulo Fernandes, Secretário da Agricultura e presidente da Associação Rural Sul Fluminense, os elementos dessa organização, tendo como escopo focalizar assuntos de interesse da 7.ª Exposição Agropecuária e Industrial a ter início em 2 de agosto do corrente ano e que constituirá, no Vale da Paraíba, uma verdadeira tradição.

DESPEDE-SE DA IMPRENSA O EMBaixADOR DO CANADÁ

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu no Embaixador do Canadá o seguinte ofício de despedida à imprensa: — Tenho decidido deixar a carreira diplomática a fim de reassumir atividades interrompidas no exercício da advocacia, venho com pesar comunicar a V. Excia. que deixo nesta data o Brasil, de regresso ao Canadá. Até a chegada do meu sucessor o Primeiro Secretário do Embaixador, Sr. Paul E. Moran, assumirá atribuições de Encarregado de Negócios, sad interino. Sei quanto a Embaixada do Canadá no Brasil deve a sempre amigável colaboração de V. Excia., no passado e no presente. Ao partir deste grande país não poderia deixar de significar o meu grande apreço pela imprensa brasileira e as minhas homenagens ao Presidente de seu mais elevado organismo representativo — Associação Brasileira de Imprensa. Tenho fé de que a A. B. I. continuará a colaborar com os representantes do Canadá que se empenham em levar a cabo a magna tarefa de tornar as relações entre os dois países vastos países do hemisfério ainda mais estreitas e fraternais. Com este pensamento apresento as minhas despedidas a V. Excia., desejando-lhe, bem como a todos os seus ilustres confrades, as maiores prosperidades e venturas. Atenciosamente. (Ass.) E. H. Coleman, Embaixador do Canadá.

que, já haviam atingido, sem, entretanto, causar maiores estragos, todos os andares da Embaixada.

O CASO DO DIA

Os jornais já noticiaram com abundância de detalhes, o fato escabroso verificado na Esplanada do Castelo, onde uma jovem de 23 anos de idade, foi sequestrada por vários soldados da nossa Polícia Militar. Felizmente, quando os criminosos passavam pela Avenida Rio Branco em um taxi, a vítima gritou e o R. P. 20, salu em sua perseguição, conseguindo o investigador Banhar, detela, conduzindo-os à presença do comissário Melo Raposo, que se encontrava de serviço no Quinto Distrito Policial, tomando este as providências necessárias ao monstruoso atentado. Mais tarde, foram os perversos indivíduos conduzidos por uma escolta à presença do comissário Melo Raposo, onde a vítima o reconheceu como sendo os ladrões que a haviam sequestrado.

Esse comentário vem a propósito de ser entregue o tocamento da Rádio Patrulha, conforme declarações do general Armando de Moraes Ancora, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, à Polícia Militar. Aliás podemos mesmo adiantar que a intenção do chefe de Polícia, foi prestar uma homenagem à brava corporação que sempre se impôs pelo seu passado. O que vem de acontecer, no entanto, criará um verdadeiro "impasse", pois que o povo estará sempre temeroso de sofrer qualquer ataque por parte desses elementos, muito embora os que foram designados para trabalhar na Rádio Patrulha serão homens escolhidos e dignos de si mesmo. Bem sabemos que esses pessimos elementos serão punidos com a expulsão por serem indignos de continuar vestindo uma farda tão honrosa, mas mesmo assim, continuará reinando entre o povo a desconfiança do ato selvagem praticado por verdadeiros tarados. Esses monstros, não pensaram no benefício que traz para a Polícia Militar o ato digno do general Armando de Moraes Ancora, que procura trazer a simpatia para esses homens, que necessitam de um contato mais próximo com a massa. Não pensaram eles que amanhã, quando ajudando a Polícia Civil, estará sempre na lembrança desse povo tão amigo, de que soldados da Polícia Militar representada por indivíduos indignos de vestirem a farda de uma corporação que sempre mereceu o respeito e a admiração da opinião pública. Essa é a verdade.

UM FERIDO

A polícia deteve no interior do prédio, para averiguações, João Rezende, redator da Revista Rio que, no intuito de ajudar no combate as chamas, feriu-se em ambas as mãos, sendo, removido em ambulância, para o Hospital de Pronto Socorro, e, depois de medicado, foi conduzido para a Ordem Política e Social.

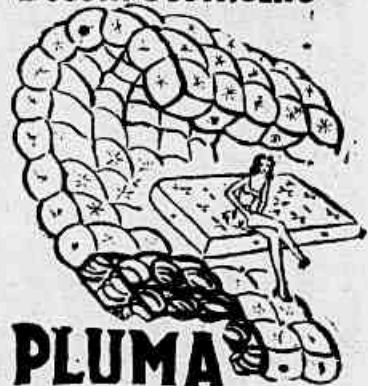
OS PREJUÍZOS

Até agora o montante dos prejuízos causados pelo fogo, ainda não foram apurados, porém, sabe-se, vultoso.

A POLÍCIA

Compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada, o comissário Aluísio Teixeira, do dia, no 5.º Distrito Policial.

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA U.M.A SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sortido de um colchão de molas "Pluma", no dia 27 de junho, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante

"Gazeta de Notícias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME
RUA
N.º
BAIRRO
FONE
ESTADO

Quem matou Sônia Mendes?

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE



DOIS NOIVADOS E UM CASAMENTO



Teotônio Lara — 40 anos e cem milhões de cruzeiros

SÃO PAULO, JUNHO — Sônia Sampaio Pereira Mendes era bonita. Era, o que se poderia dizer, um tipo de mulher que satisfaz aos temperamentos de esteta mais exigentes. Mulher que, em mãos de um artista, poderia ser inspiradora de obras-primas e de um chefe de família caprichoso, a companheira ideal, talhada para o lar, conseguiu ser apenas, junto ao multimilionário fútil, a amante exigente e volúptuosa, que nada mais almeja senão o doce aconchego de um abraço, a carícia palpitante de um beijo.

Duas pessoas a conheceram bem, nas nuances profundas de sua alma insondada: João Geraldo Claro e Ca-

tarina Estela Medeiros, ambos seus colegas na Secretaria da Fazenda. Como toda moça culta, evoluída mas conservando os traços inconfundíveis de uma personalidade vigorosa, Sônia tinha seus sonhos, seu diário e seus confidentes. Alegre, expansiva e franca, gostava de cinema e de romances, adorava novelas radiofônicas e tinha seus cavalos prediletos, para as discussões sabatinas da repartição. No íntimo, porém, apenas o casal de amigos sabia suas reações:

— João, hoje não vou à repartição. Tenho um chamego no meu chalé... Aguenta a bronca do chefe aí, estás ouvindo?

Ou então:

— Estela, não sei como me foi acontecer isso... Depois de velha, dei de me apaixonar como qualquer colegial suburbana. Imagina tu que estou gostando do Lara!

E Lara foi, devagarinho, tomando conta da vida de Sônia Mendes.

Algumas vezes lhe perguntavam:

— Não será do dinheiro dele que você gosta, Sônia? E ela, ruborizada, repelindo a insinuação maliciosa: — Deixa-te de tolices! Se Lara fosse pobre, talvez eu ainda o amasse ainda mais do que o amo. Reconheço a diferença de idades, quase vinte anos se interpondo entre

nós. Fui casada, vi frustrado meu primeiro casamento, portanto noiva fui já uma vez; agora, porém, noiva novamente, sinto-me como se, de alma pura, estivesse experimentando o desvirginamento de meu coração. Gosto dele, muito, muito, muito!

De onde vinha aquela afeição tão grande?

Da convivência. Sônia Mendes, filha de família modesta, atualmente residindo num apartamento da Avenida 9 de Julho, nascera na cidade interiorana de Itú, berço do Partido Republicano Paulista.

Em sua infância, assistira, na gleba de origem, aos entevos de Altino Arantes, Washington Luiz, senador Amador Carvalho, Júlio Prestes e tantos outros. Tinha 3 anos quando o Partido acabou. No seio da família, ficara a admiração pelo mais jovem dos "perrepistas": Teotônio Piza Lara.

Quando vinha de Salto, de Campinas, de Indaiatuba ou da Capital, sua primeira pergunta era sempre a mesma, invariável, intencional:

— Cadê a garota? Onde está minha "noiva"?

Sônia vinha, correndo. Punha-a no colo, como se fosse uma boneca grande. O Destino, porém, espreitava-a caprichoso.

Amanhã: "AS CARTAS NÃO MENTEM JAMAIS"